

Governo pressiona base, ignora TCM, MPC e aprova calamidade

Em votação durante sessão extraordinária do plenário da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) nesta quinta-feira (3), os deputados

da base seguiram a orientação do partido de Sandro Mabel (UB), ignoraram o parecer contrário do TCM-GO, MPC-GO e de-

ram 30 votos a favor da prorrogação da calamidade na Prefeitura de Goiânia. Saiba como votou cada parlamentar. **Política 5**

30 VOTOS A FAVOR DA PRORROGAÇÃO DA CALAMIDADE, MESMO COM PARECER CONTRÁRIO DO TRIBUNAL

Hellenn Reis/Alego



Alessandro Moreira (PP)

Hellenn Reis/Alego



Amilton Filho (MDB)

Hellenn Reis/Alego



Anderson Teodoro (Avante)

Carlos Costa/Alego



André do Premium (Avante)

Will Rosa/Alego



Bruno Peixoto (União Brasil)

Maykon Cardoso/Alego



Cairo Salim (PSD)

Hellenn Reis/Alego



Charles Bento (MDB)

Will Rosa/Alego



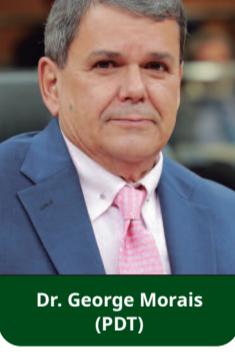
Coronel Adailton (Solidariedade)

Hellenn Reis/Alego



Cristiano Galindo (Solidariedade)

Hellenn Reis/Alego



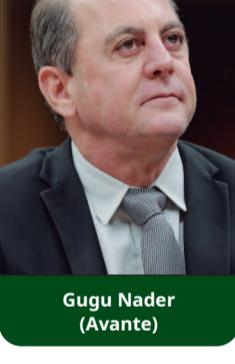
Dr. George Moraes (PDT)

Denise Xavier/Alego



Dra. Zelli Fritsche (União Brasil)

Hellenn Reis/Alego



Gugu Nader (Avante)

Hellenn Reis/Alego



Jamil Calife (PP)

Hellenn Reis/Alego



Julio Pina (Solidariedade)

Hellenn Reis/Alego



Karlos Cabral (PSB)

Sérgio Rocha/Alego



Léo Portilho (Podemos)

Will Rosa/Alego



Lincoln Tejota (União Brasil)

Hellenn Reis/Alego



Lineu Olimpio (MDB)

Will Rosa/Alego



Lucas Calil (MDB)

Denise Xavier/Alego



Lucas do Vale (MDB)

Hellenn Reis/Alego



Paulo Cezar Martins (PL)

Maykon Cardoso/Alego



Ricardo Quirino (Republicanos)

Hellenn Reis/Alego



Rosângela Rezende (Agrün)

Denise Xavier/Alego



Rubens Marques (União Brasil)

Divulgação/Alego



Tales Barreto (União Brasil)

Will Rosa/Alego



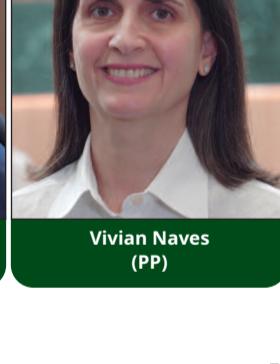
Veter Martins (União Brasil)

Denise Xavier/Alego



Virmondes Cruvinel (União Brasil)

Will Rosa/Alego



Vivian Naves (PP)

Denise Xavier/Alego



Wagner Camargo Neto (União Brasil)

Maykon Cardoso/Alego



Wilde Cambão (PSD)

Mesmo em menor número, sete votaram contra "cheque em branco"

Carlos Costa/Alego



Antônio Gomide (PT)

Hellenn Reis/Alego



Clécio Alves (Republicanos)

Denise Xavier/Alego



Gustavo Sebba (PSDB)

Sérgio Rocha/Alego



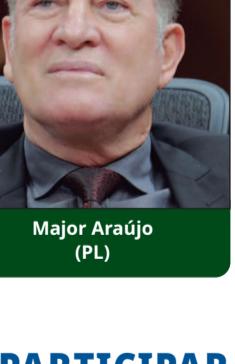
Issy Quinan (MDB)

Hellenn Reis/Alego



José Machado (PSDB)

Hellenn Reis/Alego



Major Araújo (PL)

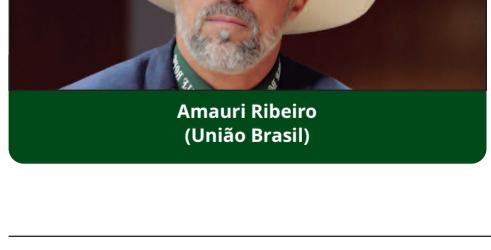
Hellenn Reis/Alego



Mauro Rubem (PT)

DOS QUATRO DEPUTADOS QUE NÃO VOTARAM, DOIS PARLAMENTARES NEM PARTICIPARAM DA SESSÃO

Hellenn Reis/Alego



Amauri Ribeiro (União Brasil)

Hellenn Reis/Alego



Bia de Lima (PT)

Hellenn Reis/Alego



Cristóvão Tormin (PRD)

Maykon Cardoso/Alego



Delegado Eduardo Prado (PL)



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Raunner Vinicius Soares

Caiado não recua e acredita que todos são iguais no primeiro turno

Ao dar uma pausa por exigência médica em suas andanças pelo País, e pela aproximação de seu julgamento no STF, previsto para final de agosto ou início de setembro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve antecipar quem vai ser seu substituto. No Centro e em boa parte do setor produtivo, a expectativa é que esse nome seja o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mesmo que Tarcísio seja ungido pré-candidato a presidente da República, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Progressista), vai manter sua pré-campanha rumo ao Palácio do Planalto.

O goiano avalia que, sem Bolsonaro na disputa por estar inelegível, as chances são iguais para se chegar ao segundo turno. Caiado analisa que, se o ex-presidente apadrinhar Tarcísio ou outro nome, todos partem mais ou menos no mesmo patamar de votos. "Eu só renunciaria à candidatura se o ex-presidente Bolsonaro fosse o candidato, mas sabemos que ele permanece inelegível." Em conversas com jornalistas em Portugal, onde participa do Fórum Jurídico de Lisboa, Caiado diz acreditar que o primeiro turno é o momento do debate de ideias e propostas de convergência para o País.

Caiado aproveitou para dar uma estocada no governo do presidente Lula durante a entrevista para jornalistas. Ao ser perguntado sobre o cenário político do País, ele não economizou

nas palavras e acusou o presidente Lula de promover uma narrativa de conflito institucional. "Essa coisa do 'nós contra eles', de tratar o Congresso como inimigo do povo, é algo que preocupa. O que falta ao presidente é sentar-se para trabalhar, reunir, conversar, dialogar."

Maia teme pelo fim do PT sem Lula

É quase um consenso entre lideranças políticas de esquerda e de direita que Lula é maior do que o PT. Por ser uma liderança superlativa dentro da legenda, até hoje não conseguiram formar outras lideranças para superá-lo, preferindo transformá-lo no eterno candidato a presidente da República. Essa constatação foi reforçada pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, atualmente fora das disputas políticas, no XIII Fórum de Lisboa. Em sua palestra sobre o sistema político, crise dos incumbentes e fragmentação partidária, foi assertivo: "Sem Lula, o PT não vai sobreviver, como o PSDB e o PFL não sobreviveram sem Fernando Henrique Cardoso".

PSB+Cidadania

A corrida dos partidos para federar segue sem pit stop. Na liderança encontram-se o PP+União Brasil, PRD+Solidariedade e no boxe, o PSB+Cidadania. Os presidentes nacionais das legendas, João Campos (PE) e Plínio Comte Leite Bittencourt, avançaram rumo a uma federação partidária. O Cidadania tem um problema: resolver a federação com o PSDB.

'Novo' deputado

Foi empossado nesta quinta-feira (3), na Alego, o suplente Leonnardo Portilho Soares Silva, conhecido como Léo Portillo, do Podemos. Léo Portillo assume a vaga aberta pelo deputado Henrique César (Podemos), licenciado por interesse particular.

PT vai às urnas

A principal corrente ideológica do PT, Construindo um Novo Brasil (CNB), da qual fazem parte o presidente Lula e o favorito para comandar o PT a nível nacional, Edinho Silva, enfrenta as alas mais radicais neste domingo (6). O mesmo ocorre nos Estados. Em Goiás, a deputada federal Adriana Accorsi disputa com o professor Luiz Carvalho, de Catalão.

Daniel em Aparecida

O governador em exercício Daniel Vilela (MDB) e o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, assinam, juntamente com o presidente da Goinfra, Pedro Sales, nesta sexta-feira (4), convênio entre a Prefeitura de Aparecida e o Governo de Goiás, por meio da Goinfra, para realização de obras de infraestrutura na cidade.

Yvelônia, em passos...

...lentos com grandes saltos políticos rumo a novos desafios em 2026. Após disputar a Prefeitura de Valparaíso e não lograr êxito, refaz seus passos políticos e tem despertado o interesse de vários partidos. Além de seu trabalho à frente da Associação Pestalozzi local, Maria Yvelônia dedica sua agenda em visita aos municípios do Entorno de Brasília e outras regiões do Estado, inclusive Goiânia, onde foi secretária da área social.

Divulgação/Câmara Municipal de Goiânia



Taxa da Saneago não vai pesar no bolso. Só a palavra basta?

O líder de governo, vereador Igor Franco (MDB), garantiu que não haverá nenhum repasse para o consumidor final. A afirmação foi feita à TV Câmara de Goiânia, nesta quinta-feira (3), durante uma entrevista no Plenário, sobre a aprovação, em segunda votação, do projeto que aumenta a Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) paga pela Saneago à Agência de Regulação de Goiânia (AR). No entanto, o vereador Lucas Vergílio (MDB), que se declara independente, levantou uma questão perturbadora para os goianienses. Segundo Vergílio, não há qualquer linha no projeto que assegure que isso será cumprido no futuro. Ou seja, significa — usando uma expressão popular — que amanhã ou depois a empresa pode 'acordar com a p'virada' e dizer aos consumidores que não é possível prestar o serviço de saneamento sem repassar o valor para o consumidor.

Para recordar, o Projeto de Lei Complementar nº 25/2024, que eleva a taxa de 0,5% para 1,5%, foi uma das bandeiras de um dos ex-prefeitos mais criticados da história recente de Goiânia, Rogério Cruz (SD). Inclusive, Sandro Mabel (UB), que surfou na onda de revolta contra o ex-gestor, disse durante a campanha que faria tudo diferente, mas repete o seu antecessor: apoiou o aumento da taxa. Até o momento, o que parece é que Rogério criou uma escola de gestão e já formou o seu primeiro aluno: Mabel. Afinal, há outras medidas, que o pouco espaço não permite explorar, em que o prefeito seguiu o caminho de Cruz para resolver a crise financeira da Capital. (Especial para O Hoje)

Políticos apontam irregularidades em entidade contratada pelo Paço

Sesi integra o Sistema S, vinculado à Fieg, da qual Mabel foi presidente. "Promiscuidade institucional", diz Mauro

Raunner Vinicius Soares

na própria prefeitura para exercer essas funções.

À O HOJE, Mauro Rubem disse que Mabel — com menos de 20 dias de gestão — firmou um contrato que beneficia o Sesi e destrói a junta médica da Prefeitura de Goiânia, "uma instituição séria, importante e que precisava ser fortalecida". "Para mim, isso é literalmente um favorecimento ao lugar de onde ele veio", afirmou. O parlamentar apontou que o prefeito cria um cenário de conflito direto com os servidores, que são a razão da existência de uma junta médica.

Mauro contou que tem servidor afastado por recomendação médica, com laudo e, mesmo assim, o médico da terceirizada, em contrariedade até ao Código de Ética Médica, diz que essa pessoa tem que trabalhar. "Aí a prefeitura vai lá e corta o ponto desse servidor. Isso é gravíssimo. Eu acho que o Mabel pensa que a Prefeitura de Goiânia é igual à empresa dele, onde faz as coisas no autoritarismo, passando por cima das legislações trabalhistas, achando que não haverá reação", declarou.

"Mas no serviço público é diferente — tem a gente aqui,



"Mabel deveria estar resolvendo coisas graves, mas não mostrou a que veio", afirma Mauro Rubem

vereadores, deputados, sindicatos, movimentos organizados. E ele deveria estar resolvendo coisas graves, como a situação do Imas [Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia] e outras áreas críticas, mas não mostrou a que veio. Na minha leitura, ele foi colocado lá para rebaixar as políticas públicas em Goiânia. E, para isso, ataca justamente quem mais defende o serviço público: os servidores. Não convoca concursados, enfraquece os serviços e, com isso, abre caminho para privatização. Esse, para mim, é o maior risco que estamos enfrentando", alertou.

Rubem destacou que a ação revela uma manobra orquestrada pela gestão municipal

para desmontar a Junta Médica Oficial e justificar a entrega dessa política pública essencial a uma entidade com vínculos diretos com o próprio prefeito. Para o deputado, a prefeitura criou artificialmente uma situação de colapso na "junta médica oficial" ao negar a recomposição de quadro, reprezar demandas e desestruturar administrativamente o serviço para justificar a terceirização.

Para a vereadora Aava Santiago, "estamos diante de uma situação extremamente grave". "Servidores com atestados psiquiátricos de 30 dias estão tendo o afastamento reduzido para 15 dias sem qualquer justificativa técnica clara. Isso coloca a saúde desses trabalhadores em risco e afronta seus direitos

fundamentais", denunciou a tucana. "Mais grave ainda é saber que o Sesi tem usado a quantidade de atestados e licenças negadas como critério de produtividade e eficiência do contrato, como se negar direitos fosse um sinal de bom desempenho. Isso é completamente desumano e inadmissível", observou Aava.

Ao HOJE, o Sesi Goiás afirmou que: "O contrato com a Prefeitura de Goiânia foi firmado em estrita conformidade com a legislação, segundo os princípios da administração pública". Segundo a entidade, "as avaliações são realizadas por médicos especialistas (com RQE/CRM), segundo critérios técnicos e éticos". (Especial para O Hoje)

Geração Z: uma geração movida por propósito

Isabelle Valois

A geração Z, que compreende os nascidos entre 1995 e 2010, deve superar os Baby Boomers na força de trabalho e em número de trabalhadores nos próximos anos, segundo a Universidade de Stanford, nos EUA. Nativos digitais, tendo crescido já num mundo altamente tecnológico e globalizado, os Gen Z têm como características a ligação com a tecnologia, a responsabilidade e engajamento socioambiental, além da luta pela diversidade e inclusão. São movidos por propósito, particularidade que impacta a indústria do consumo, o mercado de trabalho e a forma como eles se relacionam com o mundo.

Tecnologia, saúde, empreendedorismo e educação estão no topo de suas áreas de interesse. Eles têm um sentimento de encantamento com o trabalho, além de prioridades bem distintas da geração anterior, valorizando ainda flexibilidade e equilíbrio da vida profissional e pessoal, saúde mental e, novamente, propósito no trabalho.

Em contrapartida, como o capital humano das empresas, eles geraram uma série de problemas aos gestores e recrutadores: falta de experiência e engajamento, compromisso e responsabilidade, disciplina e dificuldade em receber críticas são apenas alguns numas pirâmide de outras deficiências profissionais.

Quando entramos no setor da construção civil, o cenário é ainda mais desafiador. Quantos jovens marceneiros você conhece? Eletricistas, encanadores? Mas faltam ainda mestres de obras, engenheiros e tantos outros novos profissionais que o mercado tem espaço aberto.

Entre aí um dos maiores desafios de hoje desse segmento: trazer o público jovem para a construção civil, em todos os níveis, seja nas lideranças, no gerenciamento das obras ou mão de obra. Oito em cada dez empresas ligadas à construção estão vivendo uma dificuldade real para contratar ou reter novos trabalhadores, segundo o Instituto

Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, já que a mão de obra não tem crescido na mesma proporção que a demanda, em especial em Goiás, estado altamente aquecido neste setor.

Para atrair esse público para a construção civil, é necessário um conjunto de fatores, como criatividade, inovação e dinamismo com o uso estratégico do marketing digital, mostrando à juventude a relevância e o impacto social do setor. É fundamental ainda proporcionar oportunidades diferenciadas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional.

Outro grande desafio da indústria da construção civil, é a necessidade de fomentar a responsabilidade ambiental e a herança que deixaremos às futuras gerações. Natural de Goiânia, cresceu imersa no ambiente da construção, influenciada pela trajetória dos meus pais, ambos os engenheiros, no acompanhamento nas obras, terrenos e no dia a dia do escritório, mas, além disso, vendo também a responsabilidade com a cidade, a comunidade e o meio ambiente que eles sempre respeitaram como coadjuvantes ao crescimento empresarial.

Por isso, é importante não apenas captar, mas é necessário que os gestores e as empresas compreendam as características e expectativas da Geração Z para atrair, motivar e reter esses talentos para uma nova realidade do mercado de trabalho. Que enxerguemos nessa e nas próximas gerações, que terão outras características, o poder de uma transformação sustentável da construção civil, especialmente no contexto de inovação e modernização, alinhando essa energia transformadora ao conhecimento técnico e à tradição do setor.



Isabelle Valois é engenheira civil, membro do conselho executivo da Dinâmica Incorporadora

Transação tributária: um novo tempo entre Fisco e contribuinte

Fabrizio Caldeira Landim e Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

O Edital PGDAU nº 11/2025, publicado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), é mais que uma medida arrecadatória: representa um amadurecimento institucional na relação entre Fisco e contribuinte. Em tempos de caixa apertado, esse novo modelo de transação surge como alternativa necessária frente à ineficiência das execuções fiscais e ao estoque de dívida ativa da União, que já ultrapassa R\$ 3 trilhões — valores, em grande parte, de difícil ou impossível recuperação judicial.

Inspirado no art. 171 do Código Tributário Nacional e respaldado pela Lei nº 13.988/2020, o edital sinaliza a consolidação de uma política pública fiscal mais consensual, transparente e eficiente. Em cinco anos, mais de 3 milhões de transações foram firmadas, recuperando R\$ 80 bilhões aos cofres públicos. É um caminho de realismo: regularizar, sem litígios intermináveis, os débitos tributários.

O edital é ambicioso — no bom sentido — ao reunir quatro modalidades distintas de transação:

débitos irrecuperáveis, de pequeno valor, com garantias e por capacidade de pagamento. Estabelece prazos longos, descontos generosos e regras claras, permitindo que microempresas, santas casas e instituições de ensino — reconhecidamente vulneráveis — tenham acesso facilitado à regularização fiscal. É um gesto de justiça tributária com sensibilidade social.

Embora alguns setores ainda resistam, sob o argumento de que acordos enfraqueceriam o recolhimento espontâneo, essa desconfiança já não se sustenta. O volume crescente de adesões demonstra que a boa-fé ainda é, sim, um valor possível nas relações fiscais.

O edital impõe deveres rigorosos ao contribuinte, o que pode ser visto como sinal de desconfiança histórica por parte do Fisco. Questões

delicadas, como o reconhecimento de grupos econômicos ou o uso de provas emprestadas, merecem reflexão. Há pontos a aperfeiçoar — como a vedação à adesão para quem teve transação rescindida nos últimos dois anos, mesmo por fatores alheios à vontade do contribuinte.

Ainda assim, o modelo avança. Inova com a digitalização total via plataforma REGULARIZE e estimula a alienação de bens penhorados por meio da plataforma COMPREI. Evita, assim, a "transação de balcão" que por tanto tempo travou o amadurecimento dessa alternativa.

Mais do que uma ferramenta de cobrança, a transação tributária aponta para uma cultura fiscal menos punitiva e mais dialógica. É tempo de vencer velhos dogmas, como o da indisponibilidade absoluta do crédito tributário. Transigir não é renunciar, tampouco fraquejar. É buscar equilíbrio — e paz.



Fabrizio Caldeira Landim é advogado tributário, mestre e doutorando em Direito Constitucional pelo IDP



Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy é livre-docente em Direito/USP, parecerista e advogado em Brasília

Marcelo Camargo/ABr



CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Precisamos sempre enaltecer a importância fé na vida das pessoas. Aqui em Trindade, temos, com a Festa do Divino Pai Eterno, uma das mais simbólicas tradições culturais do país. Do ponto de vista cultural, é um momento muito forte para Goiás"

Daniel Vilela (MDB), governador em exercício de Goiás, na última quinta-feira (3), em Trindade, Capital da Fé, que tornou-se pela segunda vez a capital simbólica do Estado. Em cumprimento à Lei nº 22.813, sancionada pelo próprio governador em exercício em 2024, Daniel Vilela formalizou hoje a transferência da capital ao município, que recebe milhões deromeiros para a tradicional Festa do Divino Pai Eterno. O emedebista destacou a relevância do evento. "O Governo de Goiás está à disposição, fazendo os investimentos necessários, promovendo as estruturas necessárias para garantir que, a cada ano, a festa seja mais bonita, mais organizada e mais segura para o povo goiano, que é um povo de fé."

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O prefeito de Hidrolândia, José Délia (UB), destacou durante a entrevista concedida ao Momento Político, do O HOJE, a parceria da cidade com a Saneago. Uma colaboração que visa o futuro da cidade para que, nos próximos anos, os futuros moradores, empresários e comerciantes tenham acesso a uma rede de água tratada e de esgoto de qualidade.



@ohoje

Na manhã desta quarta-feira (2), a Prefeitura de Goiânia realizou uma operação para demoler construções irregulares na ocupação Estrela Dalva, na região sudoeste da capital. A ação, conduzida pela Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic), cumpre uma decisão liminar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) e, segundo o órgão, atinge apenas edificações ainda não habitadas. Curtiu a publicação a leitora.

Giza Frade (@gizafrade)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Tendência se estende por toda a Região Centro-Oeste e, em menor escala, também no cenário nacional

Goiás tem queda nos preços dos combustíveis e etanol se torna melhor escolha

Letícia Leite

Goiás encerrou o primeiro semestre de 2025 com uma boa notícia para os motoristas: todos os combustíveis registraram queda em junho. O etanol se destacou como a alternativa mais vantajosa no Estado, tanto pelo custo menor quanto pelo menor impacto ambiental.

Segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), o etanol comercializado em Goiás apresentou queda expressiva, acompanhando a tendência regional impulsionada pela safra da cana. O preço médio ficou em R\$ 4,44. A gasolina também caiu, assim como o diesel comum e o tipo S-10, refletindo um cenário de alívio para o bolso do consumidor.

O estado registrou queda de preços por conta de uma política fiscal: o congelamento da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Desde novembro de 2021, o governo estadual manteve o imposto congelado para combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicação e transporte coletivo. A alíquota foi reduzida para 17%. Mesmo com alta nos preços de mercado, o valor de referência para o imposto segue fixo, tornando os combustíveis mais baratos. A medida já causou perda de arrecadação, mas foi mantida para proteger a população.

“O fechamento do primeiro semestre do ano trouxe um cenário positivo para os motoristas do Centro-Oeste, com recuo nos preços de todos os combustíveis em junho. As reduções mostram que a tendência nacional de queda se sobressaiu às pressões logísticas locais e são resultado de um duplo movimento: a continuidade do repasse das baixas do diesel e da gasolina, que barateia o frete de toda a cadeia, e a forte pressão da safra de cana de açúcar sobre o preço do etanol”, afirma Renato Mascarenhas, Diretor da Edenred Mobilidade.

Na média regional, em junho, a gasolina caiu 0,92% (R\$ 6,48), o etanol recuou 1,35% (R\$ 4,39), o diesel comum caiu 1,92% (R\$ 6,14) e o S-10 teve baixa de 1,58% (R\$ 6,24). Com isso, o etanol se tornou a melhor alternativa de abastecimento em todos os Estados da região, oferecendo também menor emissão de poluentes.

No cenário nacional, as reduções foram mais discretas. A gasolina caiu apenas 0,78% em junho, mesmo com o reajuste de 5,6% anunciado pela Petrobras no início do mês. O preço médio foi de R\$ 6,38, apenas R\$ 0,05 abaixo de maio. O etanol seguiu em queda de 1,35%, também com média nacional de R\$ 4,39.

A maior queda da gasolina foi registrada no Distrito Federal (-1,61%), com média de R\$ 6,71. Já o Estado com gasolina mais barata foi São Paulo (R\$ 6,16), enquanto o Acre manteve o litro mais caro do País (R\$ 7,52). No etanol, São Paulo também liderou com o menor preço: R\$ 4,12. Já o Amapá, mesmo com queda de 5,16%, teve o etanol mais caro: R\$ 5,51.

Esse cenário de estabilidade e redução nos combustíveis em Goiás tem refletido diretamente na rotina dos motoristas. Postos em cidades como Goiânia, Anápolis e Rio Verde relatam aumento na demanda por etanol, sobretudo entre motoristas de aplicativos e frotistas, que buscam reduzir os custos diários. Além disso, a medida fiscal adotada pelo governo estadual também tem sido apontada por especialistas como um modelo possível para outros Estados, ao equilibrar alívio ao consumidor e responsabilidade tributária.

Além de econômica, a escolha pelo etanol é positiva para o meio ambiente, sendo um combustível renovável e menos poluente. “A gasolina se mostrou a opção mais vantajosa economicamente na maior parte dos Estados do Brasil em junho [...] Entretanto, é importante ressaltar que o etanol traz mais benefícios ambientais, uma vez que emite menos poluentes, contribuindo para uma mobilidade mais sustentável e de baixo carbono”, reforça Mascarenhas.

O IPTL é produzido com base em dados de mais de um milhão de veículos da Edenred Ticket Log, que registra cerca de oito transações por segundo em 21 mil postos credenciados. A expectativa é de que o etanol continue competitivo enquanto durar a safra da cana. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Apesar de salto na produção, valor da transformação industrial recua

A indústria goiana conseguiu expandir sua produção em 6,0% em 2023, na comparação com 2022, quando havia anotado variação de apenas 1,4%. O desempenho vigoroso da atividade industrial, no entanto, não se traduziu em maior valor agregado à produção realizada no período. O valor da transformação industrial, que chegou a avançar 8,36% entre 2021 e 2022, considerando o total das indústrias com cinco ou mais empregados, recuou 1,28% em 2023, saindo de R\$ 64,928 bilhões para R\$ 64,098 bilhões. Paradoxalmente, o baixo crescimento da produção em 2022 veio acompanhado de uma alta de 8,36% no valor da transformação industrial, saindo de R\$ 59,921 bilhões em 2021.

Em grandes linhas, aquele indicador reflete a diferença entre o valor daquilo que foi produzido pela indústria e o custo total de todos os insumos utilizados durante sua produção, correspondendo, portanto, ao valor adicionado pela indústria ao transformar insumos e matérias-primas em produtos industriais acabados, como máquinas, equipamentos, vestuário, calçados, móveis, alimentos, bebidas e bens minerais processados, por exemplo.

Numa leitura possível, mas ainda a ser referendada por estudos mais amplos, a discrepância entre os dados da produção industrial, aferida em volume, e do valor da transformação industrial parece sugerir uma capacidade mais reduzida do setor para agregar valor aos bens que fabrica. Visto de outro ângulo, aquela diferença parece refletir a perda de intensidade tecnológica e de complexidade no setor industrial, o que se reflete no perfil da balança comercial do Estado, com prevalência de produtos de base mineral e de origem agropecuária nas exportações e de bens mais elaborados e maior valor agregado na ponta das importações.

O valor bruto da produção industrial caiu até de forma mais intensa em 2023, na medição mais recente feita pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua pesquisa anual da indústria. Em relação ao ano anterior, houve queda de 7,22%, com o valor de tudo o que foi produzido pelo setor industrial goiano baixando de R\$ 213,390 bilhões para R\$ 197,973 bilhões em valores arredondados. Os custos totais de todas as operações industriais, envolvendo gastos com pessoas, matérias-primas, insumos, despesas com energia utilizada no processo produtivo e outras formas de despesas relacionados à produção de bens e mercadorias, haviam saltado 22,8% em 2022, mas baixaram 9,8% no ano seguinte, recuando de R\$ 148,461 bilhões para alguma coisa inferior a R\$ 133,876 bilhões.

Custos e valor produzido

Mas se os custos baixaram, por que o valor final do que foi produzido, descontados aqueles mesmos custos, também recuou? A explicação mais direta está na redução mais intensa em valores absolutos do valor bruto de toda a produção industrial. Nesta linha, os custos baixaram R\$ 14,586 bilhões entre 2022 e 2023, enquanto o valor bruto da produção caiu R\$ 15,416 bilhões. Relativamente, até houve uma melhora muito modesta na agregação de valor, já que a relação entre valor da transformação e o valor bruto da produção passou de 30,43% para 32,38% – mantendo-se ainda distante dos 38,06% anotados em 2013 (que já era um percentual muito baixo, inferior à média brasileira registrada naquele mesmo ano, quando aquela relação havia alcançado 44,77%). Mais objetivamente, a tendência de perda de subsistência do processo de produção industrial, com redução de agregação de valores aos produtos finais, vem se mantendo, a despeito das políticas de transferência de renda do total de contribuintes para uma minoria de empresas industriais por meio de subsídios e redução de impostos.

BALANÇO

◆ A participação do valor da transformação industrial em Goiás no resultado de todo o País avançou timidamente de 2,66% em 2022 para 2,71% no ano seguinte, modestamente inferior aos 2,75% atingidos em 2015. Em parte, essa variação relativa refletiu a queda um pouco maior do valor da transformação para o conjunto da indústria brasileira, que baixou 3,1%, saindo de R\$ 2,439 trilhões em 2022 para R\$ 2,363 trilhões em 2023.

◆ O Estado passou a abrigar 3,66% do total de unidades industriais em operação no País em 2023, muito próximo do percentual de 3,62% anotado em 2022 (sempre no universo das indústrias com cinco ou mais trabalhadores). Em relação ao total de pessoas ocupadas pela indústria, a participação no total nacional saiu de 3,28% em 2022 para 3,26% no ano seguinte.

◆ Entre os principais indicadores que entram na pesquisa industrial anual, dois deles mostraram desempenho positivo, acompanhando de certa forma o crescimento observado para o volume to-

tal produzido pela indústria goiana naquele ano. O número de unidades industriais com cinco ou mais empregados, por exemplo, registrou elevação de 8,58% entre 2022 e 2023, avançando de 7.051 para 7.656. Ou seja, foram abertas 605 plantas industriais no período, resultando no total mais elevado da série iniciada em 2007.

◆ Igualmente recorde, o número de ocupados na indústria goiana avançou de 255,347 mil para 261,208 mil na saída de 2022 para 2023, na pesquisa mais recente, significando a contratação de 5.861 trabalhadores. O dado final sugere ligeira e modesta desaceleração quando se considera o crescimento de 2,7% computado em 2022, correspondendo à geração de 6.793 vagas diante de 2021.

◆ A receita líquida das unidades industriais, analisada de forma agregada e em valores nominais, quer dizer, sem atualização com base em índices inflacionários, havia saltado 21,27% em 2022 e anotou baixa de 9,23% em 2023, encolhendo de R\$ 225,460 bilhões para R\$

204,530 bilhões.

◆ Custos e despesas totais da indústria praticamente não se alterou, num recuo de 0,11% de 2022 para 2023, passando de R\$ 203,460 bilhões para R\$ 203,231 bilhões. Descontados custos e despesas, a indústria registrou um resultado operacional bruto, ainda sem descontar impostos e outros desembolsos, próximo de R\$ 1.299 bilhão, o que correspondeu a um tombo de 94,06% diante de R\$ 21,874 bilhões em 2022.

◆ Trabalhados pela coluna, os dados brutos da pesquisa sugerem redução da produtividade dos trabalhadores na indústria em Goiás. Cada trabalhador foi responsável pela agregação de R\$ 245,390 mil a cada unidade de produto fabricado pelo setor industrial, o que se compara com R\$ 254,275 mil em 2022, o que correspondeu a uma redução de 3,49%. Num prazo mais longo, a produtividade por empregado aumentou 81,67% em relação a 2019, saltando 181,75% desde 2013, sempre em valores não corrigidos pela inflação. (Especial para O Hoje)

Férias aquecem mercado de pesca e camping, com variação de até 400%

A Temporada Araguaia 2025, que marca o período de maior movimento turístico às margens do rio Araguaia, impulsiona não apenas o fluxo de visitantes ao Norte de Goiás, mas também aquece o mercado de artigos voltados para lazer ao ar livre, especialmente pesca e camping. Atento a esse au-

mento na procura, o Procon Goiânia realizou entre os dias 27 e 30 de junho uma pesquisa de preços que revelou variações de até 404,04% em produtos essenciais para os aventureiros. O maior destaque foi o repelente adulto, item indispensável para quem enfrenta as margens do rio. Ele foi encontrado

com preços que variam de R\$ 9,90 a R\$ 49,90, uma diferença de 404,04%. Outro exemplo foi o anzol, com variação de 313,33%, oscilando entre R\$ 9,00 e R\$ 37,20. Já a tradicional caixa térmica apresentou variação de 190,63%, com preços entre R\$ 96 e R\$ 279. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Alego ignora TCM e prorroga calamidade pública em Goiânia

Apesar de alertas dos pareceres do Tribunal de Contas dos Municípios e do Ministério Público de Contas sobre ausência de déficit real, 30 deputados cederam à pressão direta do prefeito Sandro Mabel e estenderam o decreto por mais 180 dias

Bruno Goulart

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou, na manhã desta quinta-feira (3), o Projeto de Decreto Legislativo nº 1656/25, que declara estado de calamidade pública na Secretaria Municipal da Fazenda de Goiânia e prorroga seus efeitos por mais 180 dias. A matéria, encaminhada pelo Paço Municipal e endossada pelo Palácio das Esmeraldas, foi aprovada por 30 votos a favor e apenas 7 contrários — decisão que atropelou pareceres contrários dos principais órgãos técnicos de fiscalização das contas públicas.

Tanto o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) quanto o Ministério Público de Contas (MPC-GO) emitiram manifestações consistentes contra a medida. Nos documentos enviados à Alego, auditores e procuradores concluíram que não havia déficit real que justificasse a renovação do estado de calamidade, tampouco risco iminente ao equilíbrio fiscal. O TCM chegou a apontar que a prefeitura, na prática, “não apresenta indicadores fiscais que configurem situação excepcional de desequilíbrio orçamentário”.



Mesmo assim, a Alego votou a favor

A recomendação técnica, no entanto, foi ignorada pelos parlamentares da base aliada. A oposição classificou o episódio como uma tentativa de “dar um cheque em branco” ao prefeito Sandro Mabel, que, segundo relatos de deputados, ligou pessoalmente para pedir votos a favor da proposta. Além do assédio direto aos parlamentares, Mabel mobilizou se-

cretários e lideranças políticas na véspera da votação.

Constrangimento

No plenário, o debate expôs o constrangimento de parte da Casa diante da decisão de contrariar pareceres técnicos de órgãos que, em teoria, deveriam orientar o Legislativo. “Se a questão é técnica, vamos respeitar o procurador, os conselheiros, o auditor, aqueles que acompanham as finanças e o que determina a lei”, disse o deputado Antônio Gomide (PT). “Não é possível que nós, enquanto deputados estaduais, não vamos respeitar a decisão do Tribunal”, completou.

O TCM-GO avaliou que a situação fiscal da prefeitura não corresponde ao cenário de emergência descrito pelo Paço. De acordo com o deputado Clécio Alves (Republicanos), relatórios de execução orçamentária e fiscal mostram que a receita subiu 9%, enquanto a despesa aumentou

5% no período. Além disso, o comprometimento da folha de pagamento ficou em torno de 46% da receita corrente líquida — abaixo do limite de 54% fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “Portanto, não tem folha estourando”, enfatizou o deputado Mauro Rubem (PT), outro opositor do decreto.

Em seu discurso, Rubem também questionou as cifras apresentadas por Sandro Mabel. “O prefeito fala que tem R\$ 4,8 bilhões de dívidas, mas o que ele escreveu para o Tesouro Nacional é de R\$ 1,8 bilhão. Onde arrumou R\$ 3 bilhões em dívida? Está mentindo. Os números mostram que a prefeitura tem dinheiro”, afirmou.

Os dados oficiais corroboram a acusação.

Na edição nº 6.757 do jornal O HOJE, publicada em 14 de maio, o colunista Lauro Veiga Filho revelou que a dívida líquida municipal despencou 72,66% no primeiro bimestre do ano, caindo de R\$ 910 milhões em dezembro de 2024 para apenas R\$ 248 milhões em fevereiro de 2025. Ao mesmo tempo, o caixa da prefeitura saltou de R\$ 743 milhões para R\$ 1,37 bilhão, alta de quase 85%. “As contas municipais não parecem indicar uma situação calamitosa”, escreveu Veiga Filho.

Ainda assim, deputados governistas defenderam que a prorrogação seria uma “medida necessária” para a administração municipal “organizar as finanças”. O líder do União Brasil, deputado Lincoln Tejota, afirmou que “todos se recordam qual era a discussão há um ano atrás: como tirar Goiânia do buraco?” e que Mabel estaria “tomando medidas” para resolver os problemas herdados. Já o deputado Gugu Nader (Avante) declarou: “Mabel fez o compromisso com a gente hoje que [a calamidade] é para ajudar a cidade de Goiânia. E ele tem direito de pedir”.

Decreto é garantia de “cheque em branco” para Mabel



Para a oposição, porém, o decreto representa a garantia de um “cheque em branco” que abre margem para contratações e despesas excepcionais, sem necessidade de seguir a LRF. “É uma vergonha o que essa Casa está promovendo no dia de hoje”, disparou Clécio Alves. O deputado denunciou supostos atos de improbidade: “Fraude contábil e fraude financeira. E esse prefeito do carimbo insiste em renovar uma calamidade que não existe”.

Alves também criticou o repasse de R\$ 9 milhões ao Sesi — entidade ligada à Fieg, que Mabel presidiu — sem licitação e sem transparência. “Prefeito que mentiu dizendo que teria pediatra em cada unidade de saúde de Goiânia e não tem nenhum. Que pegou dinheiro e enfiou no Sesi para perseguir trabalhador”, acusou.

O deputado Antônio Gomide voltou a lembrar que se a decisão do Tribunal fosse favorável ao prefeito, seria exaltada como prova técnica. “Percebo que os deputados da base têm apenas um argumento: quando vai para o Tribunal de Contas, dizem que a questão é política. Quando vem pra cá, a questão é técnica. Se é técnica, vamos respeitar a técnica. Se não, para que serve o TCM?”, questionou.

Justificativas

Entre as justificativas apresentadas pela prefeitura está

a necessidade de incorporar dívidas “não contabilizadas” que supostamente somam R\$ 4,89 bilhões, o que incluiria precatórios da Comurg e débitos trabalhistas. O TCM, porém, foi claro ao afirmar que parte expressiva desses valores sequer consta nos balanços

oficiais e que o cenário de “calamidade” seria, no mínimo, questionável.

A aprovação da matéria expõe um conflito institucional inédito: de um lado, os órgãos de controle, que recomendaram a rejeição; de outro, uma base governista dis-

posta a ignorar pareceres técnicos e autorizar a flexibilização das regras fiscais. “Se não respeitarmos a decisão do Tribunal, de que vale um deputado ir representar essa casa na Corte?”, indagou Gomide, em tom de advertência.

(Especial para O Hoje)

Ricardo Stuckert/PR



Presidente assumiu comando do bloco sul-americano

Na Argentina, Lula assume presidência do Mercosul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu nesta quinta-feira (3) a presidência do bloco durante a 66ª Cúpula do Mercosul na Argentina. O petista recebeu a coordenação do Mercosul do presidente argentino, Javier Milei.

Em seu discurso, o presidente tratou dos benefícios de participar do bloco. "Estar no Mercosul nos protege. Nossa Tarifa Externa Comum nos blinda contra guerras comerciais alheias. Nossa robustez institucional nos credencia perante o mundo como parceiros confiáveis. Enfrentaremos o desafio de resguardar nosso espaço de autonomia em um contexto cada vez mais polarizado", afirmou Lula.

A gestão brasileira à frente do bloco irá priorizar o fortalecimento do comércio entre os países do Mercosul e parceiros externos, segundo o presidente. O principal objetivo listado pelo governo federal é finalizar o acordo com a União Europeia (UE). As tratativas entre Mercosul-UE já estão em andamento, porém, o acordo sofre resistência de alguns países que compõem o bloco europeu — sobretudo a França.

A presidência do Mercosul é revezada entre os países que compõem o bloco: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai — a Bolívia está em processo de adesão ao bloco. Cada país preside a organização durante seis meses. Além disso, a reunião do Mercosul marcou a primeira ida de Lula à Argentina desde que Milei tomou posse do Executivo argentino, em dezembro de 2023. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Câmara recebe projetos do Paço com reajuste e bônus a servidores

Prefeitura encaminha seis projetos à Câmara; propostas priorizam demandas do funcionalismo público

Thiago Borges

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), enviou um pacote de projetos de lei para a Câmara Municipal na última quinta-feira (3). As matérias enviadas pelo Executivo devem ganhar prioridade no parlamento goianense, sobretudo pela articulação política do prefeito, que se reuniu com 27 vereadores para tratar dos projetos que foram enviados à Casa.

A Prefeitura enviou seis pautas. Entre elas, três são voltadas para o funcionalismo público — que serão priorizadas, segundo o presidente da Casa, Romário Policarpo (PRD). As medidas voltadas para os servidores públicos incluem: o reajuste do piso salarial dos professores, o bônus de R\$ 850 para servidores administrativos da educação em julho, o pagamento será feito para substituir o auxílio-locação — que não é pago durante as férias.

Parcerias-Público Privadas

As demais matérias tratam sobre o ajuste nas normas para Parcerias Público-Privadas (PPPs); atualização do Código Tributário no âmbito da Contribuição para Custo do Serviço de Iluminação Pública (Cosip); e a reorganização na destinação do empréstimo de R\$ 710 milhões. Policarpo antecipou que essas matérias serão analisadas em agosto, após o recesso parlamentar que começa no dia 14 de julho.

O prefeito explicou que acertou o reajuste do piso dos

professores com o Sindicato dos Trabalhadores de Goiânia (SindiGoiânia). "Na educação, aplicamos o reajuste de 6,27% para toda a base, não apenas para quem ganha o piso", afirmou. O piso será reajustado em 3% no mês de julho e em 3,27% em setembro.

Sobre a data-base, Mabel garantiu que será pago para todo o funcionalismo a partir de setembro. Já a respeito do bônus para os servidores administrativos da educação em julho, o pagamento será feito para substituir o auxílio-locação — que não é pago durante as férias.

Parcerias-Público Privadas

As demais matérias tratam sobre o ajuste nas normas para Parcerias Público-Privadas (PPPs); atualização do Código Tributário no âmbito da Contribuição para Custo do Serviço de Iluminação Pública (Cosip); e a reorganização na destinação do empréstimo de R\$ 710 milhões. Policarpo antecipou que essas matérias serão analisadas em agosto, após o recesso parlamentar que começa no dia 14 de julho.

O prefeito explicou que acertou o reajuste do piso dos



Lidos em plenário no final da manhã desta quinta-feira, textos enviados pelo Paço vão servir de teste para ver até que ponto a base está alinhada com Mabel

rias na Casa, a sessão ordinária foi suspensa para os vereadores analisarem os projetos na Sala de Reuniões da Presidência. Após a reunião dos parlamentares, o vereador Anselmo

Pereira (MDB), decano e primeiro-vice-presidente da Câmara, leu os projetos em Plenário. Presidindo a sessão, Pereira deixou claro o entendimento de que dois projetos do Paço merecem prioridade: o reajuste do piso salarial dos professores e o bônus de R\$ 850 para servidores administrativos da educação.

Votação na próxima semana

A expectativa é de que os projetos prioritários sejam levados ao plenário da Câmara na primeira votação na próxima terça-feira (8), durante ses-

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Laços de sangue

A Polícia Federal prendeu o piloto da Copa e da Fórmula Truck Roberval Andrade e um policial civil conhecido como Marcelo "Bom-bom". São suspeitos de esquema para liberar um helicóptero que teria sido utilizado por integrantes do PCC. Mas essa é só a ponta do iceberg. As investigações revelaram um enredo mais perigoso: caminhões da transportadora de Roberval foram flagrados carregando metanol no Porto de Paranaguá (PR). A carga seguia para o interior paulista onde, segundo a Polícia, os veículos trocavam as placas de identificação do produto, simulando transporte de etanol hidratado. O metanol, produto maléfico ao motor, era vendido como se fosse combustível legal em postos da capital e da Grande São Paulo. Esses postos estavam sob gestão da GGC Participações, formalmente dirigida por Homad Abdallah Mourad. Mas os documentos apontam que o verdadeiro sócio da GGC seria — olha ele aí de novo! — o seu primo Mohamad Hussein Mourad, nome já conhecido do MP paulista e apontado como dono da famigerada Copape, fechada pela ANP. Ele tenta operar por outra formuladora. Fica a pergunta: Quem continua ajudando esse circuito dentro e fora das entidades responsáveis? A Coluna não conseguiu contato pelos telefones da Copape e não encontrou contato da GGC.



A quem interessa?

Uma decisão do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, ligado ao Ministério do Empreendedorismo, gera polêmica no setor de leilões. Assinado no mês passado, o ato sugere a anulação do artigo que permite empresas organizadoras de leilões de realizar atividades de apoio e logística. Para especialistas na área, isso gera enorme inssegurança jurídica, e fere os princípios da livre iniciativa e da concorrência.

Segue a novela

Os servidores da ABIN associados à Intelis, o sindicato da categoria, soltaram nota crítica sobre a nota de repúdio da Associação dos Delegados da PF. A briga entre as categorias continua forte. Segundo a Intelis, ao defender os delegados que estão na Agência indiciados pela própria PF no caso da "ABIN Paralela", a ADPF foi corporativista. "Esperávamos da ADPF um repúdio claro aos delegados indiciados".

Direto da fonte

Ex-governador do Rio de Janeiro e prefeito de Piraí, no Sul do Estado, Luiz Fernando Pezão negocia a criação de um centro de pesquisa sobre meio ambiente, clima, crédito de carbono e qualidade da água. "Estamos juntando empresários, universidades e vamos fazer um grande centro da Mata Atlântica!". Segundo Pezão, "92% da água do Rio e região metropolitana" são da nascente da região da cidade.

Decolou

O Governo do Paraguai recebeu quatro dos seis aviões Super Tucano, da Embraer, para reforçar a sua defesa aérea. O negócio perigou com a inércia do Governo do Brasil em responder sobre a suposta espionagem da ABIN contra autoridades do País na Usina de Itaipu. Mas pesou o financiamento do BNDES no negócio. A própria Embraer teve de articular politicamente para evitar a perda do contrato. (Especial para O Hoje)

LABANDEIRA vai embora

Atacante uruguaião encerra passagem pelo Tigre com 19 jogos e dois gols; diretoria avança em negociações por novo zagueiro e aguarda liberação do atleta para oficializar contratação

Igor Santhiago

O atacante uruguaião Facundo Labandeira, de 29 anos, está de saída do Vila Nova. O jogador, que pertence ao Defensor Sporting, do Uruguai, estava emprestado ao Tigre com contrato válido até o fim de 2025. No entanto, a rescisão contratual entre as partes já está avançada e deve ser oficializada a qualquer momento, com anúncio previsto pelas redes sociais oficiais do clube goiano. Labandeira chegou ao Vila Nova no início desta temporada como uma das apostas para reforçar o setor ofensivo, mas deixa o time no meio do ano, encerrando precocemente sua trajetória no futebol brasileiro.

Durante sua passagem pelo Vila Nova, Facundo Labandeira disputou 19 partidas com a camisa colorada e mar-



Vila Nova se movimenta no mercado e busca reforço para a zaga

cou dois gols, ambos anotados na Série B do Campeonato Brasileiro. Apesar de ter atuado em diversas oportunidades, o atacante uruguaião não conseguiu se firmar como titular absoluto da equipe e acabou perdendo espaço ao longo dos últimos jogos. A saída do jogador acontece em um momento em que o Vila busca manter a regularidade na competição nacional e reforçar o elenco para seguir brigando na parte de cima da tabela.

Com a saída confirmada, o futuro de Labandeira volta a

ser responsabilidade do Defensor Sporting, clube que detém os direitos econômicos do atleta. Caberá aos uruguaios definir os próximos passos da carreira do atacante, seja por meio de novo empréstimo ou transferência definitiva para outra equipe. Enquanto isso, a diretoria do Vila Nova já se movimenta no mercado para suprir carências no elenco e reforçar outros setores do time.

Além da iminente rescisão de Labandeira, o clube goiano trabalha nos bastidores para anunciar um novo zagueiro. As conversas com o defensor

já estão avançadas, e o Vila Nova aguarda apenas a liberação do atleta por parte de seu atual clube para oficializar a contratação em definitivo. O nome do jogador ainda é mantido em sigilo pela diretoria, mas a negociação evolui consideravelmente nos últimos dias, e a expectativa é que o reforço seja anunciado em breve para fortalecer o sistema defensivo do Tigre na sequência da Série B. Assim, o Vila Nova segue ajustando o elenco para manter a competitividade e buscar seus objetivos na temporada. (Especial para O Hoje)

GOL SALVADOR

Vitória do Goiás sobre a Chape ameniza pressão interna

O Goiás Esporte Clube reencontrou o caminho das vitórias e, com uma virada emocionante diante da Chapecoense, consolidou-se na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O triunfo por 2 a 1, no último sábado, veio com gol decisivo nos acréscimos marcado pelo atacante Anselmo Ramon, que celebrou não apenas o resultado, mas também o momento pessoal.

Dante de seu ex-clube, o camisa 9 mostrou faro de artilheiro e reforçou o peso da camisa esmeraldina na disputa pela elite do futebol nacional.

— Foi especial. A “lei do ex” funcionou. Sempre bom voltar a marcar, e ainda mais ajudando o time a vencer. A pressão existe, mas faz parte do futebol. O Goiás é clube grande, então a cobrança vem junto. Precisamos saber lidar e seguir firmes pelo acesso — afirmou o atacante, que também parabenizou o elenco e comissão técnica.

O Goiás soma agora 29



Virada na base da estratégia

A partida não foi simples. Jogando fora de casa, o Goiás saiu atrás no placar e viu a Chapecoense dominar os minutos iniciais. A reação veio

após a expulsão do goleiro Victor Caetano, da equipe catariense. A partir daí, o técnico Vagner Mancini adotou uma postura agressiva nas substituições, colocando os atacantes Facundo Barceló e Rafael Gava para buscar a virada.

— Fiz substituições ofensi-

vas porque sabíamos que, com um a mais, teríamos condições de pressionar. A Chapecoense vinha de bons jogos e sabia que fisicamente iria sentir. Foi importante vencer para voltarmos à normalidade — analisou Mancini.

O empate veio com o goleiro Tadeu, que converteu

pênalti com tranquilidade. A virada, nos acréscimos, confirmou o alívio e a manutenção da liderança, após duas derrotas seguidas, incluindo

um tropeço inesperado diante do Athletic, que está na zona de rebaixamento.

Pressão como combustível

Liderar a Série B é, para o elenco e comissão técnica, motivo de comemoração pontual,

mas também de responsabilidade.

Anselmo Ramon foi direto ao falar sobre o peso do projeto em 2025.

— Todo mundo que joga no

Goiás sabe que a meta é subir.

Não estamos aqui só para competir. A pressão existe desde o

primeiro treino — afirmou.

Com 29 pontos, o time já percorreu quase metade do caminho necessário para o acesso. Historicamente, a linha de corte gira em torno de 62 a 63 pontos. O técnico Mancini, no entanto, adota discurso de cautela.

— Temos que manter o nível de entrega. Sabemos da qualidade do grupo, mas é preciso constância. Subir é o objetivo, mas queremos brigar pelo título — frisou.

O próximo compromisso do Goiás será na próxima terça-feira (1º), às 19h30, na Serrinha, contra o Criciúma. A expectativa é de casa cheia e manutenção do embalo após a retomada dos bons resultados. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

BRASIL faz história

Palmeiras e Fluminense entram em campo pelas quartas da Copa do Mundo de Clubes

Pedro Paulo Lemes

Chegou um dia histórico para o futebol brasileiro! Nesta sexta-feira, Palmeiras e Fluminense jogam suas fichas na Copa do Mundo de Clubes da FIFA. Em caso de vitória, o sonho de conquistar o mundo segue vivo, e com possibilidade real de uma semifinal 100% brasileira. Em caso de derrota, o destino será o retorno precoce para casa. De um lado, o Palmeiras enfrenta o Chelsea, clube que já foi derrotado por um brasileiro nesta edição (pelo Flamengo, ainda na fase de grupos). Do outro, o Fluminense encara o poderoso Al-Hilal, time com elenco avaliado em quatro vezes mais que o do Tricolor. No papel, os brasileiros não são favoritos, mas em campo, ambos já mostraram força e personalidade para sonhar alto.

Palmeiras e Chelsea

Para o time comandado por Abel Ferreira, o Mundial é mais do que um objetivo: virou obsessão. Após bater na trave em 2021 (derrota para o próprio Chelsea) e ser alvo constante de provocações sobre o título mundial, o clube paulista preparou uma temporada pensada especialmente para o torneio. A estrutura montada nos Estados Unidos, com treinos no centro de excelência do Philadelphia Eagles, reforça o compromisso. O elenco finalizou nesta

quinta-feira sua preparação com ênfase em bolas paradas, jogadas ensaiadas e simulações táticas. A expectativa é que Abel repita a base do time que avançou com autoridade até as quartas, mas com atenção redobrada para a força física e a velocidade do rival inglês.

O Chelsea, por sua vez, chega pressionado. Apesar de eliminar o Pachuca na fase anterior, o time de Enzo Maresca tem colecionado críticas por sua postura distante e até blasé em relação ao torneio. O técnico reclamou das altas temperaturas e das paradas por risco de tempestade, enquanto parte da imprensa inglesa questiona a real importância da competição.

Uma possível novidade é o atacante brasileiro João Pedro, recém-contratado por 55 milhões de libras. Revelado pelo Fluminense, o jogador já está nos EUA e pode estrear justamente contra o clube que o enfrentou em sua primeira passagem no Brasil. Se atuar, será o reencontro com o Verdão após seis anos.

Fluminense e Al-Hilal

Do outro lado da chave, o Fluminense de Renato Gaúcho vive grande fase. Invicto há dez jogos e embalado pela classificação sobre a Inter de Milão nas oitavas (2 a 0), o Tricolor das Laranjeiras chega confiante ao duelo contra o Al-Hilal. O time carioca aposta na soli-



Palmeiras encara o Chelsea, da Inglaterra, enquanto Fluminense pega o Al-Hilal, da Arábia Saudita. Se passarem, se enfrentam na semifinal

dez defensiva e na criatividade de Arias e Cano para buscar a classificação.

O desafio, no entanto, é grande. O Al-Hilal eliminou o poderoso Manchester City nas oitavas e chega com moral. Apesar disso, enfrenta um momento delicado: não terá seu principal jogador, Salem Al-Dawsari, e pode perder tam-

bém o artilheiro Mitrovic, com lesão muscular. O brasileiro Marcos Leonardo, herói contra o Manchester City, deve começar como titular.

Curiosamente, Fluminense e Al-Hilal têm uma longa história de conexões. Lendas como Rivelino, Zagallo, Thiago Neves e Joel Santana vestiram as duas camisas ao longo dos

anos. O duelo, portanto, carrega uma pitada de nostalgia, além da tensão natural do mata-mata.

A partida entre Fluminense e Al-Hilal abre a sexta-feira de mundial, com a partida marcada para as 16h00 (BRL), por suavez, o Verdão encara o Chelsea as 22h00. (Especial para O Hoje)

HOMENAGENS

Diogo Jota morre em acidente de carro na Espanha; clubes goianos lamentam tragédia

Diogo Jota, atacante do Liverpool e da seleção portuguesa, morreu em um acidente de carro na Espanha, nesta quinta-feira (3). A informação foi confirmada oficialmente pela Federação Portuguesa de Futebol. Segundo o Corpo de Bombeiros de Zamora, região localizada a cerca de 250 quilômetros de Madrid, o jogador de 28 anos viajava com o irmão, André Silva, de 26, que também não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Testemunhas afirmaram que o acidente ocorreu nas proximidades da cidade de Palacios de Sanabria e que, logo após a colisão, o veículo pegou fogo, impossibilitando qualquer tentativa de resgate.

O Liverpool, clube que Jota defendia desde a temporada 2020/21, emitiu comunicado lamentando profundamente a perda de seu atacante e destacou estar "devastado com o trágico falecimento". A equipe inglesa também anunciou que não se pronunciará mais sobre o assunto, em respeito à privacidade da família e dos amigos do jogador. Já o

Os clubes goianos também prestaram suas homenagens e manifestaram solidariedade com a tragédia. O Vila Nova publicou: "O Vila Nova lamenta com pesar o falecimento dos atletas Diogo Jota, do Liverpool e da Seleção Portuguesa, e de seu irmão André Silva em um trágico acidente automobilístico nesta madrugada, na Espanha. A perda precoce de dois atletas no auge de suas carreiras deixa um vazio em todos aqueles que vivem a emoção do futebol. Nossos sentimentos aos familiares, amigos e fãs neste momento de dor." Já o Goiás Esporte Clube também expressou pesar: "Com profundo pesar, o Goiás Esporte Clube lamenta o falecimento de Diogo Jota e de seu irmão, André Silva, vítimas de um trágico acidente de carro na manhã desta quarta-feira. Nos solidarizamos com familiares, amigos e desejamos força neste momento de dor. Saudações esmeraldinas." O Atlético-GO, por sua vez, não se pronunciou sobre o ocorrido.

Natural da cidade do Porto, onde nasceu em 1996, Diogo Jota iniciou sua carreira no Paços de Ferreira antes de se transferir para o Atlético de Madrid, clube que defendeu entre 2016 e 2018. (Igor Santiago, especial para O Hoje)

TCHAU, CAPITÃO!



Jogador vinha perdendo espaço nos últimos meses e pediu para deixar o Galo da Comarca

João Afonso deixa o Anápolis após destaque no Estadual

O volante João Afonso não faz mais parte do elenco do Anápolis Futebol Clube. O jogador, de 30 anos, teve sua saída confirmada nesta quarta-feira (2), após solicitar o encerramento antecipado de seu contrato com o Tricolor da Boa Vista. A direção do clube acatou o pedido, e o atleta está oficialmente desligado da equipe.

Capitão durante a campanha do vice-campeonato goiano de 2025, João Afonso foi um dos pilares do time comandado por Angelo Luiz no início da temporada. Além do segundo lugar no estadual, o volante também ajudou o Anápolis a conquistar o título simbólico de campeão do interior.

No total, João Afonso disputou 16 partidas pelo Galo da Comarca. Contudo, nas últimas semanas, perdeu espaço

devido a problemas físicos e à chegada de novos reforços para a disputa da Série C do Campeonato Brasileiro.

O clube agradeceu ao jogador pelos serviços prestados em nota oficial. João Afonso também já havia atuado por outra equipe goiana, o Goiás, entre 2018 e 2019. Seu próximo destino ainda não foi divulgado.

Enquanto isso, o Anápolis tenta se reerguer na Série C. Sem vitórias até aqui, o time volta a campo no próximo domingo (6), pela 11ª rodada da competição, quando encara o Itabaiana no estádio Jonas Duarte. A equipe ocupa a última colocação na tabela.

Nota oficial do Anápolis
O Anápolis Futebol Clube informa que o volante João Afonso não faz mais parte do

elenco tricolor.

O atleta solicitou a antecipação do encerramento de seu vínculo contratual, o que foi aceito pela diretoria do clube da Boa Vista.

Capitão do Galo da Comarca na reconquista do título do interior em 2025, o meio-campista esteve em campo pelo clube em 16 oportunidades.

O Anápolis Futebol Clube agradece ao atleta pelos serviços prestados e deseja sorte na sequência da carreira.

Os bilhetes para o duelo diante do Itabaiana-SE, que acontece no domingo (6), às 16h30, já estão à venda no site da Ingresso SA.

– Arquibancada descoberta: R\$ 40
– Cadeiras: R\$ 80
– Mulheres: R\$ 10 (exclusivamente na venda presencial)
(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Estado tem mais de 56 mil barragens cadastradas, mas 10% ainda estão fora do sistema

Divulgação/Semad

Oito barragens do Estado entram em lista crítica de segurança da ANA

Relatório de Segurança de Barragens identifica estruturas com alto risco e exige ações urgentes

Anna Salgado

Goiás possui oito barragens classificadas como prioritárias para gestão de segurança, de acordo com o novo Relatório de Segurança de Barragens (RSB 2024/2025), publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O documento, divulgado no fim de junho, identifica 241 estruturas críticas em todo o País que demandam ações imediatas de fiscalização e monitoramento. O relatório considera dados de 2024, consolidados no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (Snisb). As barragens priorizadas se enquadram em critérios técnicos como alto Dano Potencial Associado (DPA), alta Categoria de Risco (CRI) ou ausência de documentos obrigatórios como Plano de Segurança da Barragem (PSB), Revisão Periódica (RPSB), Inspeções de Segurança ou Plano de Ação de Emergência (PAE). Embora os nomes das estruturas não sejam divulgados, Goiás aparece entre os 14 Estados com barragens incluídas na lista crítica, o que reforça a importância do acompanhamento constante dessas estruturas.

A responsabilidade sobre essas estruturas é compartilhada entre a ANA, que coordena o relatório nacional, e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-GO), que responde pela



Documento destaca que mais da metade das barragens no País tem dados incompletos ou ausentes

maioria das fiscalizações no Estado. De acordo com dados da secretaria, Goiás possui 56.178 barragens cadastradas no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (Sihrgo), sendo 11,9 mil destinadas ao abastecimento de água, 8 mil voltadas para regularização de vazão e 4,7 mil empregadas no combate à seca. A Semad alerta para riscos estruturais e recomenda aos empreendedores uma série de medidas preventivas essenciais para evitar acidentes. Entre as principais orientações estão: manter borda livre de pelo menos 1 metro para evitar transbordamentos em períodos de chu-

va intensa, monitorar regularmente trincas, infiltrações e vazamentos nas estruturas, além de operar corretamente dispositivos de descarga de fundo e vertedouros para controle do nível da água. Em caso de falhas ou indicativos de comprometimento da barragem, a recomendação é reduzir o volume do reservatório gradualmente, em até 15 centímetros por dia, a fim de garantir a segurança da estrutura e das comunidades a jusante.

Outro destaque importante é a ênfase na comunicação de risco com as comunidades localizadas a jusante das barragens. O órgão orienta que sejam

mantidos contatos atualizados da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, para atuação rápida em situações de emergência. Além disso, recomenda-se a instalação de sinalização adequada e definição clara de rotas de evacuação para um raio de até 10 km, garantindo que as populações estejam preparadas para eventuais emergências. Desde 2019, o governo estadual tem investido significativamente na ampliação do cadastro e da fiscalização dessas estruturas no Estado. Em 2020, apenas 21 barragens estavam registradas oficialmente. Já em 2023, esse número saltou para 6,7 mil no Sistema Estadual de Se-

gurança de Barragens (Seisb), um avanço considerável. Esse esforço contínuo permitiu uma redução significativa dos acidentes registrados, que passaram de nove ocorrências em 2020 para apenas duas em 2022. No entanto, ainda se estima que cerca de 10% das barragens existentes no Estado não estejam cadastradas — um passivo que representa um risco potencial elevado para a segurança pública.

A ANA também aponta desafios nacionais relacionados à segurança das barragens, como a limitação das equipes técnicas responsáveis pela fiscalização, a falta de recursos financeiros e materiais, e o baixo índice de cumprimento dos instrumentos legais e normativos por parte dos empreendedores. Em todo o Brasil, apenas 47% das barragens priorizadas possuem algum tipo de plano de emergência aprovado pelas autoridades competentes, e 57% passaram por inspeção nos últimos 12 meses. Em Goiás, a situação segue padrão semelhante, o que reforça a necessidade de reforço nas ações e investimentos. Com o relatório em mãos, a expectativa é que Estados e municípios intensifiquem a adoção de medidas preventivas, reforcem a fiscalização e promovam campanhas de conscientização para reduzir riscos. O relatório está disponível em www.gov.br/ana.

241 barragens estão em situação crítica, com risco de acidentes

O Brasil tem 241 barragens com necessidade urgente de ações corretivas de segurança, conforme o relatório. O levantamento consolida dados de 2024 e alerta para fragilidades estruturais e administrativas em 24 Estados e no Distrito Federal.

Do total de barragens priorizadas, 125 estão sob responsabilidade de entes públicos, 96 pertencem à iniciativa privada, 10 são de sociedades de economia mista e 10 não possuem registro de responsável legal. As principais finalidades

dessas estruturas são regularização de vazão, disposição de rejeitos da mineração, irrigação, abastecimento humano e aquicultura.

De acordo com o relatório, muitas dessas barragens não têm plano de ação de emergência nem passaram por inspeções regulares ou especiais. Algumas estão com a estrutura degradada, outras sequer possuem cadastro completo junto aos órgãos fiscalizadores. A ANA destaca que o número de barragens com problemas pode ser ainda maior,

já que há limitações de fiscalização por parte de várias entidades estaduais.

Em 2024, o País registrou 24 acidentes e 45 incidentes envolvendo barragens, com destaque para casos em razão de cheias. Dois desses episódios resultaram em mortes. Segundo a ANA, a maioria dos rompimentos teve relação direta com chuvas intensas e falhas estruturais. Em muitos casos, faltavam medidas básicas de prevenção.

Apesar do aumento no número de barragens cadastradas —

atualmente 28.085 —, a ANA observa que 53% ainda estão com dados incompletos ou indefinidos, o que impede seu enquadramento correto na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

Apenas cerca de 6.200 estruturas atendem aos critérios para fiscalização intensiva, como volume elevado, rejeitos perigosos ou localização em áreas de risco.

Outro alerta do relatório é para a redução no número de fiscalizações de campo, que cairam 7% em 2024. Foram

realizadas 2.859 inspeções presenciais, além de 3.162 análises documentais. Mesmo com esforços das agências, o País ainda conta com apenas 356 técnicos atuando nessa área, dos quais menos da metade trabalha exclusivamente com segurança de barragens.

Para a ANA, é fundamental ampliar a capacidade técnica dos órgãos fiscalizadores, melhorar a comunicação de riscos com a população e garantir o cumprimento das exigências legais pelos empreendedores. (Especial para O Hoje)

Lixão de Goiânia não pode mais ser regularizado, afirma Semad

Relatório técnico aponta risco ambiental, explosão e determina multa diária por operação irregular

Renata Ferraz

Mais uma vez, os problemas enfrentados pelos lixões e aterros em Goiás ganham destaque. Desta vez, a crise se concentra na capital. A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) descartou qualquer possibilidade de regularizar o lixão de Goiânia como aterro sanitário licenciado.

Em entrevista divulgada no canal oficial da pasta, a titular da Semad, Andréa Vulcanis, afirmou que não existem mais condições técnicas ou legais para reverter a situação do local, que apresenta dezenas de graves irregularidades ambientais.

A declaração ocorreu após a conclusão de um relatório de fiscalização realizado por técnicos da Semad em abril deste ano. O documento, que enumera ao menos 12 falhas críticas, foi encaminhado à Prefeitura de Goiânia junto com a notificação de multa diária pela continuidade da operação irregular.

Entre os problemas apontados estão o descumprimento de normas da ABNT, ausência de sistema eficiente de drenagem de chorume, falhas nos extravasores de gases e acúmulo de resíduos da construção civil, galhadas e lixo doméstico, que podem formar bolsões de gás com risco de explosão.

Apesar de o local estar judicialmente autorizado a seguir operando, uma nova decisão do Tribunal de Justiça reconheceu que a Semad é o órgão



Divulgação/MP-GO

Com mais de 80 metros de altura, o lixão de Goiânia acumula resíduos além da capacidade projetada e ameaça bairros vizinhos

tentativa da prefeitura de alegar que a responsabilidade é de gestões anteriores não é válida. “O prefeito assume os ônus e os bônus do cargo. Desde antes da eleição já se sabia que o lixão de Goiânia operava em condições irregulares. Não se trata de uma decisão política, mas técnica e legal”, completou.

A Semad convocou uma reunião com representantes do município para discutir um plano de desmobilização do lixão, que hoje está localizado a menos de 300 metros de bairros residenciais e do córrego Caveirinha. Além dos danos ao solo e à água, há também proliferação de vetores de doenças, como ratos e mosquitos, agravando os riscos à saúde pública.

Do ponto de vista estrutural, a pilha de lixo acumulada atinge mais de 80 metros de altura, com estimativas de que sua vida útil tenha sido reduzida pela metade devido ao recebimento de volume de resíduos

duas vezes e meia acima do projetado. As medidas de remediação, segundo a Semad, deverão se estender por décadas, com monitoramento constante de gases, chorume e estabilidade da pilha.

A gestora também rebateu acusações do prefeito Sandro Mabel, que chegou a afirmar que existe uma “máfia do lixo” envolvendo a Semad e o Ministério Público para beneficiar aterros privados. “Reputo veementemente essa acusação. Trata-se de uma tentativa de criar cortina de fumaça diante da gravidade dos fatos. O relatório é técnico, elaborado por analistas especializados. O prefeito deve responder pelas acusações que fez”, afirmou.

Enquanto a Semad reforça que o lixo da cidade deve ser encaminhado a aterros licenciados num raio de 100 a 200 km de Goiânia, o prefeito afirma que o atual aterro está em boas condições. Segundo ele, a estrutura é monitorada, bem

cuidada e conta com equipamentos para controle dos resíduos. Em visita recente ao local, Mabel mostrou imagens da operação e defendeu a continuidade do uso da área.

A prefeitura também contesta o relatório da Semad, alegando que o documento não foi entregue oficialmente e que há falta de fundamentação técnica em vários pontos. A presidente da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA), Zilma Peixoto, declarou que já solicitou oficialmente o material desde março e que o relatório mais atual sobre o local é da própria prefeitura. O Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC) atribuiu nota 7,5 à operação atual do aterro.

Com o impasse, o futuro do lixão de Goiânia segue indefinido e a decisão final pode acabar nas mãos do Judiciário, que já determinou que a Semad tem competência para fiscalizar e aplicar medidas no caso. (Especial para O Hoje)

RODOVIAS FEDERAIS

PRF intensifica fiscalização nas férias de julho



Divulgação/PRF

Operação Férias 2025 é lançada com foco na prevenção de acidentes, reforço no efetivo e uso de radares e bafômetros em trechos estratégicos

Com o início das férias escolares e o aumento do fluxo de veículos nas estradas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou a Operação Férias 2025 em todas as rodovias federais que cruzam Goiás. A abertura oficial ocorreu na BR-060, em Goiânia, com foco em ações preventivas e de fiscalização para reduzir acidentes e garantir mais segurança viária.

Julho é um dos meses mais movimentados nas estradas goianas, impulsionado pela temporada turística do Araguaia, que atrai visitantes de várias regiões do Brasil, e pelo aumento das viagens para destinos como Pirenópolis, Caldas Novas e Cidade de Goiás. Além disso, a Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade, que segue até o dia 6 de julho, contribui para o crescimento do tráfego nas rodovias.

Durante todo o mês, a PRF contará com efetivo reforçado, radares móveis e testes de alcoolemia para coibir infrações que mais causam acidentes graves, como excesso de velocidade, ultrapassagens proibidas,

dirigir sob efeito de álcool e o não uso do cinto de segurança e das cadeirinhas infantis. Os dados de julho de 2024 reforçam a importância da operação: foram registrados 203 acidentes, com 218 feridos

e 16 mortes, o que representa uma média de sete acidentes por dia. Além disso, a PRF autuou mais de mil motoristas por ultrapassagem proibida, quase 200 por alcoolemia e centenas por transporte irregular de crianças.

A Operação Férias 2025 segue até o dia 31 de julho, com atuação em pontos estratégicos, especialmente nos acessos ao Araguaia e à Romaria de Trindade. A PRF orienta os motoristas a revisarem seus veículos antes de viajar, respeitar os limites de velocidade e nunca dirigir alcoolizado, para garantir uma viagem mais segura para todos. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Goiânia vai na contramão do País e registra queda nos preços de imóveis

Especialistas apontam que resultado não reflete a realidade do mercado local

Micael Silva

Enquanto o mercado imobiliário brasileiro segue aquecido, com alta acumulada de 3,33% nos preços de venda no primeiro semestre de 2025, Goiânia se destaca na contramão da tendência nacional. Segundo o Índice FipeZAP, a capital goiana foi a única entre as 56 cidades monitoradas a registrar queda nos valores dos imóveis residenciais no período: recuo de 0,64%.

Apesar desse recuo nos preços dos imóveis residenciais da capital, o cenário local parece destoar da realidade captada pela pesquisa. Para o especialista imobiliário Juliano Junqueira, o número pode estar ligado a fatores pontuais, e não reflete o que ele classifica como uma das melhores fases do setor.

"Goiânia vem há anos num ritmo de vendas muito acima da média nacional, tanto em velocidade quanto em volume. A gente zera empreendimentos em questão de dias", destacou. Segundo ele, empreendimentos de alto padrão e residenciais compactos têm tido grande procura, com casos de esgotamento de estoque em menos de uma semana.

Juliano explica que a base usada pelo FipeZAP é fortemente influenciada por imóveis usados, especialmente os que dependem de financiamento bancário, um segmento altamente sensível à taxa Selic. Com os juros em patamares elevados, os compradores enfrentam mais dificuldades para financiar imóveis, o que leva muitos proprietários a reduzirem os preços para conseguir vender.

"Esse recuo nos preços pode ser reflexo da revenda, e não



Segundo o Índice FipeZAP, a capital goiana foi a única entre as 56 cidades monitoradas a registrar queda nos valores dos imóveis



Apesar desse recuo nos preços dos imóveis residenciais da Capital, o cenário local parece destoar da realidade captada pela pesquisa

dos imóveis novos. As incorporadoras, quando têm estoque para entregar e enfrentam um mercado mais travado pelo financiamento caro, acabam oferecendo descontos. Isso pode ter puxado a média para baixo, mas não representa uma desvalorização real do mercado", analisou.

Ele também reforça que não há excesso de imóveis em Goiânia. "Se hoje as construtoras parassesem de lançar, o estoque seria esgotado em um ano com o ritmo de ven-

das atual. Goiânia está longe de uma bolha. A gente vive uma realidade muito positiva aqui, impulsionada também pela força do agronegócio", afirmou.

Segundo o especialista, a capital se consolidou como um polo de atração para investidores do interior de Goiás, do Mato Grosso, Tocantins e até do Pará, o que contribui para uma demanda constante e aquecida.

"O agro está muito forte e movimenta o mercado. O pes-

soal do campo compra imóvel aqui para os filhos estudarem, para lazer, para morar. Goiânia virou uma bolha positiva", concluiu.

Já Rodrigo Gruszezynski, especialista em mercado imobiliário, também contesta a ideia de queda real nos preços. Segundo ele, o mercado de lançamentos na capital continua forte, sustentado pelo crescimento populacional, pela força do agronegócio e pelo fluxo de compradores de fora do Estado.

"Esses levantamentos consideram muito mais imóveis de revenda, que naturalmente têm uma precificação mais baixa, especialmente os mais antigos. Os lançamentos, ao contrário, seguem com valorização constante", explica Rodrigo.

"Temos vendido cada vez mais para clientes do Mato Grosso, Tocantins, Pará e até do Norte do País. Goiânia hoje é uma cidade atrativa, com boa qualidade de vida e infraestrutura. A procura está em alta e não há excesso de oferta", afirma.

Rodrigo ressalta ainda que a queda no preço médio pode ser apenas uma variação estatística, causada pelo tipo de imóvel comercializado em determinado período. "Se em um mês são vendidos mais apartamentos de R\$ 1 milhão e, no outro, mais unidades de R\$ 700 mil, a média cai, mas isso não significa desvalorização real."

Em junho, o preço médio dos imóveis no Brasil chegou a R\$ 9.319 por metro quadrado, com destaque para unidades de um dormitório, cotadas em R\$ 11.246/m², enquanto as de dois quartos registraram o menor valor médio: R\$ 8.392/m².

Vitória (ES) também lidera no valor do metro quadrado, com R\$ 13.711, seguida por Florianópolis (R\$ 12.355), São Paulo (R\$ 11.613), Curitiba (R\$ 11.228) e Rio de Janeiro (R\$ 10.584).

Em contrapartida, Goiânia não apenas ficou fora desse topo como também registrou o único resultado negativo entre todas as capitais, indicando um possível desaquecimento local do setor imobiliário. (Especial para O Hoje)

TRANSFERÊNCIA SIMBÓLICA

Trindade se torna capital do Estado na Romaria



Cidade recebeu pela segunda vez a sede simbólica do Estado em reconhecimento à maior manifestação religiosa de Goiás, que atrai milhões de fiéis

Trindade foi oficialmente transformada, pela segunda vez, em capital simbólica de Goiás nesta quinta-feira (3), em meio à tradicional Romaria do Divino Pai Eterno. A medida cumpre a Lei nº 22.813, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador em exercício, Daniel Vilela, em 2024.

"Trindade vive uma das maiores expressões de fé do Brasil. A Festa do Divino Pai Eterno é um momento de grande importância cultural e religiosa para Goiás", afirmou Vilela durante a cerimônia. O Estado também reforçou o apoio ao município com investimentos em infraestrutura e acolhimento aos romeiros, incluindo a inauguração do Viaduto Ronaldo Ramos Caiado Filho e a instalação do Centro de Apoio ao Romeiro (CAR) na Rodovia da Fé.

Segundo a Central de Gestão Integrada, mais de 1,5 milhão de pessoas passaram pela cidade nos três primeiros dias da festa, número 20% maior que em 2024. A

romaria segue até o próximo domingo (6).

Para o prefeito Marden Júnior, a celebração, que completará 185 anos em 2025, representa a força da fé e da identidade goiana. Ele destacou os investimentos recebidos, como o viaduto do Portal da

Fé e o recapeamento das vias, além da cobertura total do sistema de esgoto da cidade.

Marden destacou o orgulho da cidade e os avanços na estrutura urbana. "Temos muito o que comemorar. O Governo de Goiás fez a maior obra que esta cidade já recebeu, o via-

duto do Portal da Fé. Além disso, Trindade conta com 100% de cobertura de esgoto e diversos programas que mostram o respeito à nossa história", afirmou.

A solenidade contou com autoridades dos três Poderes e lideranças religiosas. Re-

presentando o Judiciário, o corregedor-geral do TJGO, desembargador Marcos Ferreira Costa, afirmou que o evento simboliza a harmonia entre os Poderes e a preservação das tradições goianas. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Incêndios florestais na Grécia forçam evacuação de mil pessoas

Focos ativos no sudeste da Grécia e perto de Atenas mobilizam centenas de bombeiros; na Turquia, incêndios deixam uma vítima

Lalice Fernandes

Equipes de emergência da Grécia e da Turquia enfrentam, nesta semana, uma série de incêndios florestais agravados pelo calor intenso e ventos fortes. Em Creta, sudeste grego, ao menos mil pessoas foram evacuadas de áreas atingidas pelo fogo, que avançou rapidamente desde quarta-feira (2), destruindo vegetação e ameaçando zonas urbanas e turísticas. Na Turquia, focos ativos em Izmir deixaram uma pessoa morta e obrigaram a retirada de moradores em diversas localidades.

O incêndio em Creta teve início próximo à cidade de Ierápetra, uma das regiões mais afetadas da maior ilha da Grécia. De acordo com o corpo de bombeiros grego, cerca de 230 bombeiros atuaram no combate às chamas na quinta-feira (3), com o apoio de 46 viaturas e aeronaves. No dia anterior, já haviam sido mobilizados 155 bombeiros, 38 veículos e caminhões-pipa. As autoridades locais classificaram a situação como crítica, apontando que os ventos dificultaram o controle das chamas.

Três assentamentos da ilha foram evacuados. Segundo o vice-governador da proteção



Bombeiros combatem incêndio florestal em Creta, região turística da Grécia atingida por altas temperaturas e ventos fortes

civil de Creta, George Tsapakos, “três assentamentos foram esvaziados e mais de mil pessoas deixaram suas casas. Alguns foram levados para centros de saúde com problemas respiratórios”, disse à emissora ERT.

A mesma emissora mostrou imagens de um avião lançando água sobre uma extensa área coberta por fumaça. Diversas pessoas foram abrigadas em um ginásio coberto na cidade de Ierápetra, e algumas deixaram a ilha de barco, conforme informações das autoridades.

Outro incêndio foi registrado a cerca de 30 quilômetros de Atenas, nas proximidades da cidade portuária de Rafina. O tráfego na principal rodovia da capital foi interrompido, e

moradores das áreas próximas receberam alerta de emergência por celular para evacuação, informou Kostas Tsigas, chefe dos bombeiros, também à ERT.

Na Turquia, incêndios florestais continuam se espalhando na província de Izmir. Desde a noite de quarta-feira (2), ventos de mais de 85 km/h impulsionam as chamas. O distrito de Odemis foi um dos locais atingidos. “A aldeia foi evacuada, mas um homem idoso, acamado, não pôde ser salvo”, relatou Salih Uzun, membro do partido de oposição CHP, à Halk TV.

Outro grande foco de fogo está ativo na área de Cesme, também em Izmir, e forçou a retirada de moradores de mais

três comunidades. As autoridades não relataram feridos além da morte em Odemis.

Os incêndios no Mediterrâneo coincidem com uma onda de calor que atinge a região. Cientistas classificam essa faixa do sul da Europa como um “centro de incêndios florestais”, devido à recorrência de queimadas em verões com clima seco e altas temperaturas. Autoridades gregas alertam que o mês de julho costuma ser o mais crítico do verão, devido à combinação de calor extremo e ventos fortes.

Em parte da Europa, as altas temperaturas também preocupam. Na Itália, o Ministério da Saúde emitiu alerta vermelho para 18 cidades, pre-

vendo que os termômetros alcancem até 38 °C em centros urbanos. O ministro da Energia, Gilberto Pichetto Fratin, alertou para possíveis apagões temporários causados pelo aumento no consumo de eletricidade, especialmente devido ao uso intensivo de aparelhos de ar condicionado.

A região do Mediterrâneo, que abriga diversos destinos turísticos, enfrenta um início de verão marcado por temperaturas elevadas, baixa umidade e ventos intensos, condições que contribuem diretamente para o agravamento dos incêndios florestais e colocam em alerta governos e equipes de emergência. (Especial para O Hoje)

“UM GRANDE E BELO PROJETO”

Congresso dos EUA aprova texto com impacto de US\$ 4,1 trilhões



Sessão no Congresso dos EUA aprova pacote fiscal com impacto bilionário nas contas públicas

O Congresso dos Estados Unidos aprovou, na quinta-feira (3), o projeto de lei do governo de Donald Trump que amplia os cortes de impostos instituídos em 2017. O texto pode elevar a dívida pública em US\$ 4,1 trilhões e aumentar o déficit primário em US\$ 3,4 trilhões em dez anos. A medida é considerada a principal ação econômica do segundo mandato de Trump.

Apelidado por Trump de “Um Grande e Belo Projeto”, o plano foi aprovado por margem estreita: a Câmara aprovou por apenas quatro votos, enquanto no Senado houve empate, com três republicanos contrários. O voto de desempate foi dado pelo vice-presidente J.D. Vance.

O líder democrata Hakeem Jeffries discursou por quase nove horas para atrasar a votação, afirmando que os cortes prejudicam os trabalhadores que dependem do Medicaid. “Eles conquistaram esses benefícios, trabalharam duro por eles e os merecem”, disse.

O texto reduz tributos para diversos setores econômicos e aumenta os gastos militares em US\$ 150 bilhões até 2034. Também prevê US\$ 129 bilhões para políticas de segurança interna, reforçando ações de deportação e con-

trole de fronteiras. A Casa Branca defende que o pacote vai estimular a economia e atrair investimentos, destacando seus efeitos em pesquisa, infraestrutura e geração de empregos.

Em contrapartida, o projeto corta recursos em áreas sociais. As reduções incluem US\$ 1,07 trilhão no Medicaid, programa de saúde para pessoas de baixa renda, além de cortes em vale-alimentação, educação e programas trabalhistas. O texto também desmantela políticas ambientais criadas durante o governo Biden, com redução de US\$ 543 bilhões em incentivos para veículos elétricos e fontes renováveis.

O Comitê para um Orça-

mento Federal Responsável (CRFB), entidade que monitora o orçamento do país, calcula que se as medidas forem tornadas permanentes, o impacto pode chegar a US\$ 5,3 trilhões, com a dívida pública atingindo 130% do PIB até 2034.

A iniciativa tem apoio de grandes conglomerados dos setores da indústria, comunicação, petróleo, transporte, agricultura, tecnologia e mercado financeiro, que devem ser beneficiados com isenções fiscais. Já parte da oposição alerta para os efeitos sobre a população mais pobre e o enfraquecimento de políticas ambientais e sociais em vigor. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

DIPLOMACIA

Lula visita Cristina Kirchner em prisão domiciliar na Argentina

O presidente Lula visitou na quinta-feira (3) a ex-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar em Buenos Aires, após ser condenada por corrupção.

Ela nega as acusações e afirma sofrer perseguição política. O encontro ocorreu no departamento de San José, onde a segurança foi reforçada, e Kirchner não pôde receber apoiadores no entorno da residência.

Lula publicou nas redes sociais que Cristina está “bem, com força e gana de luta” e expressou solidariedade, destacando a longa amizade. O presidente ressaltou a importância do apoio popular que Kirchner vem recebendo, especialmente em momentos difíceis.

Após a visita, a ex-presidente argentina agradeceu Lula e criticou o sistema judiciário de seu país, chamando-o de “partido político a serviço do poder econômico”. Ela ainda afirmou que Lula também foi vítima de perseguição jurídica, mas voltou ao poder com o voto popular e de cabeça er-

guida. Para Cristina, a visita de Lula teve significado político, além do caráter pessoal.

O encontro aconteceu logo após a Cúpula do Mercosul, realizada em Buenos Aires, onde o Brasil assumiu a presidência do bloco para o segundo semestre do ano. O evento foi presidido pelo atual presidente argentino, Javier Milei, adversário político de Kirchner.

A ex-presidente também denunciou o que chamou de “deriva autoritária” no governo de Milei, comparando sua gestão a um “terrorismo de Estado de baixa intensidade” e associando-a à repressão da ditadura chilena de Pinochet. Ela destacou a perseguição a jornalistas, veículos de comunicação e opositores nas redes sociais.

A visita de Lula foi a primeira de um líder internacional desde a prisão de Cristina, autorizada pela Justiça argentina a pedido da própria ex-presidente. Até então, Kirchner só recebia familiares, advogados e médicos. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: Bruna Caetano/O HOJE



A busca por leveza em um cotidiano que não para

Psicóloga propõe a contemplação e o respeito aos limites para enfrentar o esgotamento emocional

Luana Avelar

Em um mundo marcado pela velocidade e pelo excesso de demandas, encontrar leveza no dia a dia se tornou um desafio. Na última quarta-feira (2), a psicóloga e empresária Ludimila Paim trouxe uma reflexão necessária sobre saúde mental e autoconhecimento durante participação no podcast MandaVê, apresentado por Juan Albaesse. Com uma abordagem sincera e pessoal, ela compartilhou experiências que ilustram como a contemplação e o respeito aos próprios limites podem ser ferramentas poderosas contra o esgotamento emocional.

Nascida em Brasília, a psicóloga mudou-se ainda bebê para Goiânia, onde cresceu em uma família que ela descreve como "comum, brasileira". Filha de psicóloga, tentou por muito tempo evitar a profissão da mãe. Passou pela pedagogia, trabalhou com educação infantil e também no setor administrativo de um restaurante. Só mais tarde decidiu se permitir viver a psicologia. "Foi uma coisa que eu sempre quis e neguei. Acho que, por ter uma psicóloga dentro de casa, eu negava. Mas depois eu entendi", disse.

Essa trajetória não-linear, com pausas, desvios e recomeços, parece se refletir diretamente em sua maneira de encarar a vida e a prática profissional. Para ela, autoconhecimento não é um destino, mas um processo contínuo. "Eu falo que o autoconhecimento é cíclico. A gente vai se regredindo. É subir, descer, subir de novo. Não é linear. Só é linear quando a gente morre", afirmou.

Empresária da área de saúde mental e criadora de conteúdo, Ludimila resistiu por muito tempo a entrar nas redes sociais. "Eu achava que a internet era uma mentira. Que tudo era uma farsa". Foi apenas após participar de um evento em São Paulo voltado ao marketing digital que percebeu o potencial das plataformas como ferramenta de verdade e aconselhamento. Hoje, grava vídeos em formatos que respeitam seu tempo e



A psicóloga Ludimila Paim durante o episódio do podcast MandaVê, no qual refletiu sobre saúde mental, leveza e autoconhecimento

sua essência. "Eu gravo tentando levar um pouco da minha verdade. Existe um processo, mas eu busco encontrar dentro dele".

Durante o episódio, ela destacou como pequenas atitudes cotidianas podem ser ferramentas de regulação emocional. "Você se lembra de como você gosta de tomar banho? Qual a cor verde da copa da árvore te chama mais atenção? Às vezes é isso que falta: olhar para o céu, respirar melhor", explicou. A contemplação, segundo ela, não é perda de tempo, mas uma forma legítima de resgate interno.

"Meditação é contemplar o belo. Quando eu passeio com meus cachorros, normalmente é a hora em que eu vou me autorregular".

A psicóloga também falou sobre a pressão constante por produtividade, acelerada pelas redes sociais e pelas exigências do mundo corporativo. "Hoje tudo precisa ser rápido. O ritmo externo é acelerado. Se a gente não aprende a se olhar, a gente se perde", alertou. Para ela, o esgotamento emocional não é um erro individual, mas resultado de um sistema que desconecta o sujeito de si mesmo e das

suas necessidades mais básicas.

Em um dos momentos mais marcantes da entrevista, ela relembrou o incêndio que destruiu o restaurante de sua família. Foi a partir desse evento traumático que compreendeu, de forma definitiva, os limites do controle. "O fogo foi um divisor de águas. Eu entendi que eu estou aqui enquanto instrumento de Deus, mas eu não sou Deus. Eu não tenho controle de nada. Só posso ajudar a atravessar a ponte", disse.

A virada emocional, no entanto, veio junto de uma física. Depois de reconstruir o restaurante, ela iniciou um processo de emagrecimento. "Se eu dei conta de construir isso aqui, eu dou conta de fazer qualquer outra coisa na minha vida", disse, ao lembrar da força que encontrou ao ver o bar de pé novamente. Desde então, o autoconhecimento passou a ser não só método, mas prática cotidiana.

A metáfora da baleia, tatuada em seu braço, sintetiza a filosofia que orienta sua caminhada: emergir para respirar. "A baleia sobe para respirar e continua a jornada dela. Todo ser humano precisa aprender isso". Para ela, a chave está em respeitar o próprio tempo e reconhecer os limites. "A gente precisa entender que a autorregulação é interna". Ao relatar seus acordos com a fé, revela o quanto a regulação emocional também passa por um sentimento de pertencimento e confiança. "Tem coisas na sua cabeça que só você sabe. Mas é ali, nesse lugar, que você precisa se ouvir".

No encerramento da conversa, Ludimila enfatizou a importância de respeitar os próprios limites, inclusive diante da necessidade de dizer não. "Quando a gente diz sim querendo dizer não, a gente se esgota. Vai tentando agradar todo mundo, mas no fim do dia está esgotado e ainda se sentindo culpado", afirmou. Para ela, amar o próximo só faz sentido quando se aprende, primeiro, a amar a si mesma. "Se eu não me dou o direito, vou querer controlar o outro. E aí tudo fica mais pesado." (Especial para O Hoje)

iStock



28 voluntários seguiram uma dieta com fibras

Dieta rica em fibras pode potencializar imunoterapia contra melanoma

A ingestão diária de até 50 gramas de fibras contribuiu para a redução do tamanho dos tumores

Letícia Marielle

Um estudo clínico apresentado durante a última edição do congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago (EUA), revelou que uma alimentação rica em fibras pode aumentar significativamente a eficácia da imunoterapia em pacientes com melanoma, um dos tipos mais agressivos de câncer de pele. De acordo com os pesquisadores, a ingestão diária de até 50 gramas de fibras contribuiu para a redução do tamanho dos tumores e para o aumento da sobrevida dos pacientes, além de ajudar a amenizar os efeitos colaterais do tratamento. A pesquisa acompanhou, ao longo de dez semanas, dois grupos de pacientes submetidos à imunoterapia com inibidores de checkpoint imunológico, técnica que estimula o sistema imune a combater as células cancerígenas.

Entre os voluntários, 28 seguiram uma dieta com aumento progressivo de fibras (variando de 30g a 50g por dia), enquanto outros 15 mantiveram o consumo em 20g diárias. Todas as refeições foram preparadas e fornecidas pelos próprios pesquisadores, que utilizaram ingredientes típicos da culinária texana, como frango teriyaki com brócolis, burritos de frango com feijão, muffin inglês, brownie de feijão preto, uvas e laranjas. Os resultados foram expressivos, especialmente entre os pacientes que receberam imunoterapia antes de cirurgias ou que lidavam com tumores inoperáveis: 77% dos que consumiram mais fibras apresentaram redução do tumor, em compara-

ção com apenas 29% no grupo controle. Além disso, esse grupo também demonstrou maior tempo de sobrevida livre de progressão e menor taxa de reincidência da doença nos meses seguintes. Entre os participantes que seguiram a dieta com maior teor de fibras, 71,4% relataram algum evento colateral, enquanto no grupo controle, com menor consumo, a taxa foi de 93,3%. Casos considerados graves também foram menos frequentes: 28,6% contra 40%, respectivamente. Apesar de o ensaio ser pequeno e ainda não definitivo, os dados são considerados promissores. A imunoterapia já havia representado um avanço significativo no combate ao melanoma, um tipo agressivo de câncer de pele, em comparação a tratamentos tradicionais, como cirurgia e quimioterapia. Agora, pesquisadores avaliam que a alimentação pode atuar como aliada no fortalecimento da resposta imunológica ao tumor.

Embora os mecanismos biológicos exatos dessa associação ainda não estejam completamente esclarecidos, estudos anteriores já apontavam que uma microbiota intestinal diversificada tem papel importante na eficiência do sistema imune. O consumo elevado de fibras favorece essa diversidade ao estimular a fermentação natural das bactérias presentes no intestino, o que contribui para a formação de ácidos graxos com propriedades anti-inflamatórias. Especialistas destacam que a pesquisa oferece uma sólida prova de conceito e já pode servir como base para orientações médicas em consultas oncológicas. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

No capítulo final, Sirin é internada em um hospital psiquiátrico. Em sua última cena, ela aparece sentada, lendo calmamente um livro, mas com um olhar que sugere novos planos, deixando uma ponta de inquietação. Bahar, Arif e Fazilet acompanham a internação de longe e respiram aliviados com o desfecho. Satılmış ensina Arda a dizer "mamãe", encerrando a novela com uma

cena de afeto e recomeço.

Êta Mundo Melhor!

Candinho revela a Dita e Margarida a morte de Filó e o desaparecimento misterioso do bebê, abalando todos ao redor. Araújo acusa Celso de envolvimento com negócios ilícitos ligados ao dancing. Zé dos Porcos recusa-se a casar novamente, alegando respeito ao passado. Cunegundes se apega cada vez mais a Quinzi-

LIVRARIA

Livro narra trajetória de clube de leitura formado por mulheres 50+

"Temos fome, somos loucas" mergulha o leitor na história do Círculo Feminino de Leitura

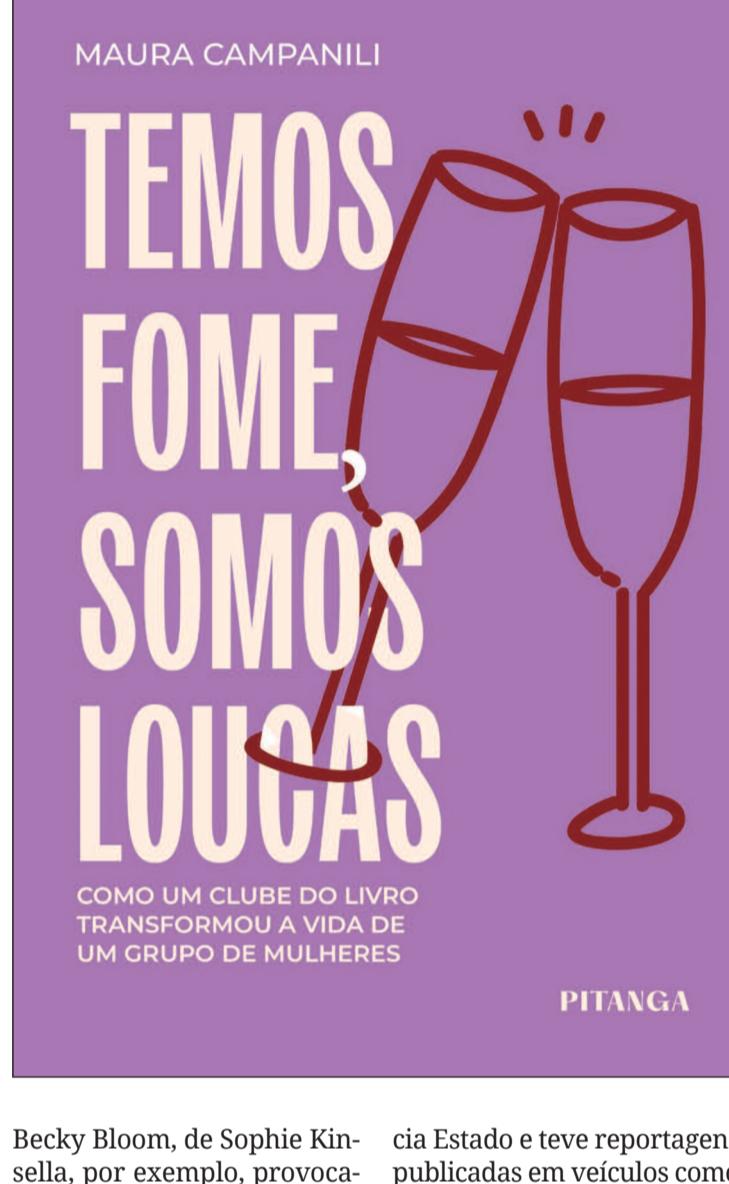
A narrativa bem-humorada, sensível e afetiva sobre a criação e trajetória de um clube de leitura formado por mulheres 50+, dão o tom em "Temos fome, somos loucas", da jornalista e escritora Maura Campanili.

Lançamento da estreante Editora Pitanga, a obra mergulha o leitor na história do Círculo Feminino de Leitura (CFL), um grupo que, há mais de 15 anos, transforma encontros em rituais de amizade, escuta e liberdade.

"A ideia partiu de uma das integrantes, a sexóloga Neise Galego, que queria ter um grupo de amigas para discutir os livros que lia", explica a autora. "Ela chamou as irmãs e outras amigas e começamos. Na época, os clubes de livro não eram comuns e tivemos que ir inventando nosso próprio modo de nos reunirmos. Uma coisa interessante é que, no início, imaginava que o grupo não duraria tanto e que perderíamos o interesse ao longo do tempo. E aconteceu exatamente o contrário. Nossos encontros foram ganhando mais importância e profundidade."

Temos fome, somos loucas é uma celebração da força do coletivo e da busca por sentido em meio ao cotidiano acelerado. Com encontros regados a livros, taças de proseco e muitas gargalhadas, as integrantes do grupo desafiam a lógica da produtividade infinita e constroem um espaço de acolhimento, trocas profundas e resistência, inclusive à própria sanidade imposta às mulheres.

A obra reúne relatos sobre os livros lidos, as experiências compartilhadas, os desafios de convivência e os impactos profundos desses encontros na vida de cada participante. Obras como A Menina da Montanha, de Tara Westover, e Os Delírios de Consumo de



Becky Bloom, de Sophie Kinsella, por exemplo, provocaram debates intensos sobre temas como extremismo, consumismo e identidade feminina. A política brasileira, e os embates ideológicos das últimas eleições no país, não ficaram de fora.

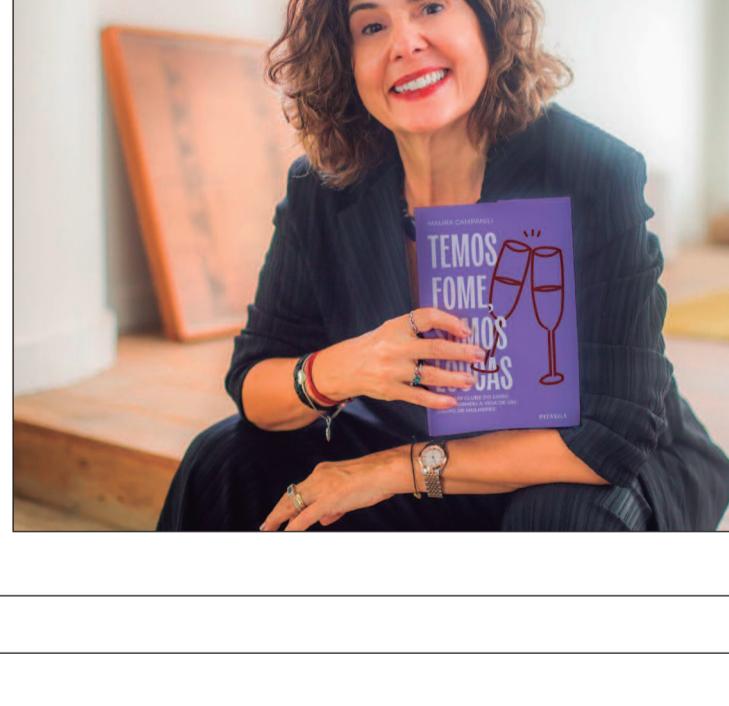
Sobre a autora

Maura Campanili é escritora, jornalista e geógrafa, com mais de 30 anos de atuação em comunicação socioambiental. Trabalhou em organizações como a SOS Mata Atlântica e o Instituto Socioambiental, além de colaborar com diversas ONGs por meio do Núcleo de Conteúdos Ambientais (NUCA). Como jornalista, foi editora de Meio Ambiente da Agência

Estadão e teve reportagens publicadas em veículos como a revista Terra da Gente, sendo finalista por quatro anos consecutivos (2005-2008) do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica.

É autora, coautora e editora de diversas publicações relevantes na área ambiental, entre elas O Século da Escassez, Caiman – Uma História de Conservação no Pantanal, 15 Histórias de Conservação e Almanaque Brasil Socioambiental. Atualmente, amplia seu campo de atuação para temas ligados à literatura e às relações femininas, explorando com sensibilidade o universo dos livros e da amizade entre mulheres. (Especial para O Hoje)

A obra reúne relatos sobre os livros lidos, as experiências compartilhadas e os desafios de convivência



Dona de Mim

Marlon e Adriano deixam a detenção e tentam reorganizar suas vidas. Jaques sugere que Danilo se torne motorista de Rosa, causando estranhamento na família. Leo confessa a Stephany que percebeu o envolvi-

nho, e Médéia surge para ver o neto. Ernesto visita Sandra na prisão, enquanto Estela se preocupa com a saúde frágil de Aurora, que passa mal.

Vale Tudo

Ivan esconde de Mário Sérgio sua relação com César e recebe conselhos de Bartolomeu para focar no trabalho. Raquel acusa Ivan de traição,

e ele a avisa que ela se arrepende por isso. Cecília se oferece para ajudar Celina a romper a dependência financeira de Odete. Tiago pede para conversar com Fernanda. Marco Aurélio contrata Mário Sérgio como novo diretor da TCA. Ivan descobre que Marco Aurélio recuperou um milhão de reais e afirma que foi Maria de Fátima quem o devolveu, levantando suspeitas sobre seus reais motivos.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Festival Internacional de Dança em Goiânia

O Centro Cultural Oscar Niemeyer recebe até domingo (6) a 10ª edição do Festival Internacional de Dança Goiás, um dos maiores do país. Com entrada gratuita, o evento reúne cerca de dois mil bailarinos de 57 cidades, divididos em 115 grupos. Serão mais de 500 coreografias em oito estilos, além de batalhas de All Styles e Hip Hop, workshops, masterclasses e apresentações especiais. Nesta sexta-feira (3), os destaques ficam para os solos, duos e trios de jazz (14h), batalha de All Styles (15h30) e, às 19h, abertura com a FOHAT Cia de Dança, danças populares, danças urbanas e modalidade master. Entrada gratuita. Quando: sexta-feira (4).

Anastasiya Evsina - 215 anos do gênio romântico

Anastasiya Evsina tem-se destacado no mundo do piano clássico, apresentando-se em palcos prestigiados como o Tokyo Opera City Recital Hall, o Minato Mirai Recital Hall em Yokohama, o Palácio Nacional da Cultura em Sófia, o Paderewski Hall em Lausanne e o Rachmaninov Hall

Divulgação



O evento reúne cerca de dois mil bailarinos de 57 cidades

no Conservatório Tchaikovsky em Moscou. Residindo no Brasil, ela se apresentou em locais icônicos como o Centro Cultural São Paulo, o Teatro Plínio Marcos em Brasília, a Fundação Eva Klabin no Rio de Janeiro e a Casa de OSPA em Porto Alegre. A jornada musical de Evsina começou aos quatro anos e culminou em mestrado em piano solo pelo Conservatório Tchaikovsky, sob a tutela da professora Daria Petrova. Entrada gratuita. Hora: 20h. Local: Centro Cultural UFG - Av. Universitária, 1533, Setor Leste Universitário. Quando: sexta-feira (4).

Secult Goiás oferece programação especial de férias em julho

O Governo de Goiás, por

meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), preparou uma programação especial para o mês de julho, com atividades gratuitas voltadas ao público infantil durante o recesso escolar. São oficinas, contação de histórias, filmes, jogos educativos e exposição interativa com foco na leitura e criatividade. A programação ainda inclui atividades livres como jogos educativos digitais, leitura, desenhos para colorir e jogos de tabuleiro. Sessão de curtas-metragens infantojuvenis no Cine Cultura (não requer inscrição): Kidchup, Inércia, O bagre de bolas, Calango, Tik Tak e O sapo dançante. Entrada gratuita. Onde: Adufg-Sindicato, no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia. Quando: sábado (5).

tural Marietta Telles Machado - Praça Cívica.

"Asas do Cerrado": observação de pássaros é um alerta contra a devastação

O primeiro episódio da série "Asas do Cerrado" será exibido em avant-première no próximo sábado, 5 de julho, no Adufg-Sindicato, no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia. A série tem como protagonista a imensa biodiversidade de aves presentes no Cerrado goiano, aliando a beleza da fauna e da flora local com histórias emocionantes e inspiradoras de observadores de aves, em contraste com o retrato cru da degradação ambiental. Neste primeiro de cinco arcos narrativos, "Origens da Observação" traz histórias inspiradoras dos observadores, conectando tradições e paixões. A série nos leva a acompanhar a saga de Jayson Araújo de Oliveira, professor universitário e pesquisador da área da ornitologia, em sua busca por observar e catalogar as aves que habitam e atravessam o Cerrado. Entrada gratuita. Onde: Adufg-Sindicato, no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia. Quando: sábado (5).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você começa o dia com energia e coragem. Aproveite para iniciar projetos ou resolver pendências. Evite agir por impulso, respire antes de decidir.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de estabilidade emocional. Pense em seu bem-estar: cuide da saúde ou faça algo prazeroso. Relacionamentos podem trazer conforto, abrace o que é simples.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em destaque. Trocas de ideias fluem bem. Ótimo dia para falar sobre projetos, aprender algo novo ou retomar contatos pendentes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A sensibilidade está aflorada. Aproveite para fortalecer vínculos afetivos e expressar emoções. Atenção com a autocritica, você merece gentileza.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia inspirador e criativo. Sua presença chama atenção. Se puder, brilhe em encontros sociais ou apresentações, o público está receptivo.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Detalhes importam hoje. Organize sua rotina e conclua tarefas menores. Um olhar cuidadoso traz eficiência, mas evite levar tudo tão a sério.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Equilíbrio e relações em foco. Bom momento para negociações, parcerias e acordos. Se algo no ambiente pede harmonia, seu toque faz bem.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade emocional pode surgir. Medite sobre desejos e limites. Uma conversa profunda pode ser transformadora, então vá com confiança, mas resguardado.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O espírito de aventura está aceso. Permita-se explorar ideias ou lugares diferentes. Uma dose de leveza pode renovar seu ânimo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e foco são suas marcas hoje. Ideal para avançar em metas profissionais. Mantenha o equilíbrio com pausas, trabalho sem descanso exaure.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Originalidade em alta. Suas ideias podem inspirar os outros. Compartilhe visões com paciência e confiança, você está no ritmo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



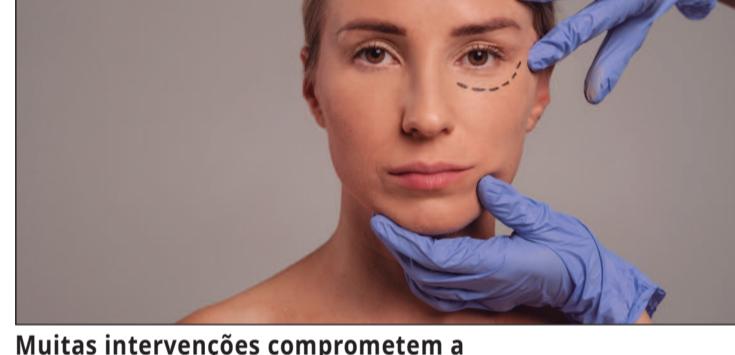
A intuição se destaca. Conecte-se com a arte, com sonhos e pessoas queridas. Aprofunde seu universo interior, a calma será aliada.

Desarmonização facial expõe distorções causadas por excesso estético

A desarmonização facial, termo usado para descrever os efeitos do excesso de procedimentos estéticos, tem se tornado frequente. A cirurgiã bucomaxilofacial Juliana Moreira Chramosta aponta que, ao invés de melhorar a aparência, muitas intervenções comprometem a expressão, os traços e a identidade do indivíduo.

"O rosto, que deveria expressar sua essência, acabou se tornando um molde genérico, resultado de intervenções estéticas em excesso", afirma. Ela explica que a desarmonização ocorre quando a busca por volume nos lábios, contorno acen-tuado na mandíbula ou ma-

Freepik



Muitas intervenções comprometem a expressão, os traços e a identidade do indivíduo

çãs exageradas rompe o equilíbrio entre técnica, anatomia e singularidade.

Esse cenário, segundo Juliana, é alimentado por filtros

que apagam rugas, afinam narizes e impõem um padrão único. Muitos profissionais, pressionados por demandas do mercado ou desprepara-

dos, aplicam técnicas sem escuta, sem planejamento e sem respeito à estrutura facial. "O resultado, em vez de beleza, é desfiguração, física e emocional".

As consequências incluem nódulos, assimetrias, inchaços crônicos e necrose. Mas, para ela, os efeitos psicológicos são mais profundos. "Pode destruir a autoestima de quem acreditou estar se cuidando".

Juliana defende a estética que respeita o tempo e a história de cada rosto. "Estética não deve servir para apagar quem somos, mas para revelar o que temos de mais verdadeiro". (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

P. Diddy é condenado por dois crimes e segue preso após ter fiança negada

Após ser condenado por duas das cinco acusações que enfrentava na Justiça dos Estados Unidos, Sean "Diddy" Combs teve o pedido de fiança negado durante uma audiência realizada na última quarta-feira (2). A decisão foi tomada poucas horas após o anúncio do veredito. O juiz responsável pelo caso justificou a negativa apontando comportamentos anteriores de Combs: "No julgamento, a defesa confessou a violência do réu em relacionamentos pessoais ao dizer 'aconteceu' em relação à Cassie Ventura e Jane", declarou o magistrado. "Combs demonstrou desrespeito pelo Estado de direito e propensão à violência", completou.

Eduardo Costa dá carrão de presente para a filha cantora de 19 anos

O sertanejo Eduardo Costa surpreendeu a filha, Maria Eduarda, com um presente. Ele deu um carrão 0 km para a jovem, que completou 19 anos. O modelo do veículo é

Clínica vaza dados de Shakira e paga multa milionária



As autoridades de saúde do Peru aplicaram, na última quarta-feira (2), uma multa pesada à Clínica Delgado-Auna, localizada em Lima, após a divulgação indevida do pronunciado médico da cantora Shakira. O valor estipulado chega a aproximadamente US\$ 190 mil, o equivalente a cerca de R\$ 1 milhão. A decisão foi anunciada pela Superintendência Nacional de Saúde (SuSalud), órgão que fiscaliza o sistema de saúde no país. De acordo com o comunicado, a clínica violou a legislação ao permitir o vazamento de informações confidenciais

relacionadas ao estado de saúde da artista colombiana, que tem 48 anos. Shakira precisou de atendimento emergencial no dia 16 de fevereiro, após apresentar um "quadro abdominal" que a obrigou a cancelar uma apresentação na capital peruana. Logo após a internação, surgiram rumores e dados sensíveis.

relacionadas ao estado de saúde da artista colombiana, que tem 48 anos. Shakira precisou de atendimento emergencial no dia 16 de fevereiro, após apresentar um "quadro abdominal" que a obrigou a cancelar uma apresentação na capital peruana. Logo após a internação, surgiram rumores e dados sensíveis.

cessou ao compartilhar vídeos cantando nas redes sociais. Duda Guerra, conhecida por seu antigo relacionamento com Benício Huck, fi-

lho de Luciano Huck e Angélica, revelou estar vivendo um novo romance. Na última quarta-feira (2), a influenciadora publicou discretamente uma foto nos Stories do Instagram em que aparece beijando Bruno Welter Lucianelli, estudante de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A imagem, sem legendas ou explicações, foi o suficiente para atiçar a curiosidade dos seguidores, que rapidamente descobriram a identidade do novo companheiro. Logo após a publicação, diversos internautas apontaram a semelhança física entre Bruno e o ex-namorado de Duda. "Bem o padrão dela", comentou Leonardo Prado Nunes na rede social X. O novo namorado, assim como Benício, parece prezar pela discrição: mantém o perfil no Instagram fechado e tem pouco mais de 1,6 mil seguidores. Apesar disso, a revelação causou barulho, principalmente pela proximidade entre o novo relacionamento e o término com Benício, que veio à tona em maio.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O espírito de aventura está aceso. Permita-se explorar ideias ou lugares diferentes. Uma dose de leveza pode renovar seu ânimo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e foco são suas marcas hoje. Ideal para avançar em metas profissionais. Mantenha o equilíbrio com pausas, trabalho sem descanso exaure.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Originalidade em alta. Suas ideias podem inspirar os outros. Compartilhe visões com paciência e confiança, você está no ritmo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição se destaca. Conecte-se com a arte, com sonhos e pessoas queridas. Aprofunde seu universo interior, a calma será aliada.

Mofo no frio: como proteger roupas e evitar problemas respiratórios

A umidade e o tempo fechado podem favorecer o aparecimento de mofo

Leticia Marielle

Com a chegada dos dias frios, é comum recorrer a casacos, blusas e cobertores que ficaram meses guardados no armário. Antes de usá-los, no entanto, é fundamental verificar se há sinais de mofo nas peças. A umidade e o tempo fechado podem favorecer o aparecimento de manchas e odor característico, especialmente em tecidos mais grossos. A recomendação de especialistas é iniciar a higienização com uma solução simples: partes iguais de vinagre de álcool e água aplicadas com um pano branco diretamente sobre a área afetada. Em seguida, a peça deve ser lavada normalmente. Caso ainda restem marcas visíveis, a aplicação de uma mistura com água morna, sabão de coco e bicarbonato de sódio pode ajudar. O produto deve agir por cerca de 40 minutos antes de uma nova lavagem.

Se a mancha persistir, uma terceira alternativa pode ser tentada, mas restrita a peças de algodão e de cor clara. Trata-se da aplicação de alvejante oxigenado em pó, diluído em água quente conforme as orientações da embalagem. O uso de água sanitária, porém, deve ser evitado, já que pode desbotar os tecidos e comprometer suas fibras. Para roupas de couro, a mesma solução de vinagre e água costuma apresentar bons resultados. Já no caso de tecidos delicados, como a seda, a recomendação é encaminhar a peça para uma lavanderia especializada. Ainda assim, há situações em que a remoção completa das manchas não será possível.



Estudo aponta que a exposição ao mofo pode agravar quadros de asma

Para manter roupas e acessórios em bom estado ao longo das estações, a principal recomendação de especialistas em organização é nunca guardar peças que não tenham sido devidamente lavadas, mesmo que tenham sido usadas apenas uma vez. A higienização adequada antes do armazenamento é essencial para evitar o acúmulo de resíduos que favorecem a proliferação de fungos e o surgimento de mofo. Entre as medidas preventivas indicadas está o uso de desumidificadores. Os sachês antimofo são apontados como a alternativa mais prática, já que absorvem a umidade e indicam o momento da troca ao enduzir. Já os potes antimofo também cumprem sua função, mas exigem mais atenção, pois acumulam água em seus reservatórios, o que aumenta o risco de vazamentos.

Outra orientação importan-

te é evitar sacos plásticos para embalar roupas ou edredons fora de uso. Embora sejam comuns, eles impedem a ventilação adequada dos tecidos e acabam contribuindo para o surgimento de bolor. No lugar deles, os sacos a vácuo são uma solução mais eficaz: além de otimizarem espaço, protegem as peças da umidade. Disponíveis em diversos tamanhos, esses sacos permitem a retirada do ar por meio de aspiradores, bombinhas manuais ou mesmo por torção. Também é possível recorrer a embalagens de TNT ou caixas organizadoras, sempre com a inclusão de sachês antimofo em seu interior. No caso de peças de couro, o cuidado deve ser ainda mais específico. Elas não devem ser armazenadas a vácuo e precisam ser retiradas periodicamente do armário para ventilação e limpeza, o que ajuda a preservar sua integridade.

Se, mesmo com todos esses cuidados, o mofo persistir, uma alternativa recomendada por profissionais é forrar o fundo de armários e gavetas com mantas antimofo, que ajudam a controlar a umidade do ambiente e reduzem os riscos de contaminação das peças. Embora os aparelhos de ar-condicionado sejam aliados, eles podem favorecer o crescimento de mofo. O alerta voltou à tona recentemente após a fabricante Midea anunciar o recolhimento voluntário de cerca de 1,7 milhão de unidades por conta de uma falha de design que aumentava essa possibilidade.

Mesmo com sistemas bem projetados, qualquer aparelho, seja de janela ou central, está sujeito ao acúmulo de umidade. Isso ocorre porque, no processo de resfriamento do ar, o equipamento gera condensação: o ar quente, ao esfriar, libera gotículas de água, que

devem ser coletadas por uma bandeja de drenagem e expelidas para o exterior. Quando esse sistema falha ou é imperfeito, a umidade pode permanecer no interior do aparelho, criando um ambiente propício à proliferação de fungos. O tema ainda é pouco explorado pela literatura científica, mas alguns estudos oferecem indícios importantes. Um deles, publicado em 2003, apontou que o uso de luz ultravioleta para eliminar bactérias e fungos nas serpentinas e bandejas de drenagem de sistemas de ar-condicionado em escritórios resultou na redução de sintomas respiratórios entre os trabalhadores.

Uma revisão de estudos de 2011 indicou associação entre exposição à umidade e o agravamento de sintomas como tosse, chiado, rinite e crises de asma. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Em "Superman", acompanhamos a jornada do super-herói em tentar conciliar suas duas personalidades: herança extraterrestre como kryptoniano e vida humana, criado como Clark Kent na cidade de Smallville, no Kansas

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h30, 14h30, 15h50, 16h30, 17h30, 18h, 18h50, 19h, 19h30, 20h30, 21h50, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h50, 18h, 21h, Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h50, 16h30, 17h10, 18h50, 19h35, 20h, 20h10, 21h50, 22h30.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h20, 13h, 13h20, 14h10, 14h15, 14h20, 15h, 15h20, 16h, 16h20, 17h15, 18h, 18h20, 19h20, 20h15, 21h, 21h20, 22h, 22h20, 22h25. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 13h10, 13h20, 14h, 14h10, 14h20, 15h20, 15h50, 16h15, 16h20, 16h25, 17h, 17h20, 18h20, 19h20, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 15h15, 15h45, 18h30, 21h15, 18h00, 20h45. Moviecom Buriti: 16h20, 19h00, 21h40. Cineflix: 13h45, 15h30, 16h30, 19h00, 19h15, 21h45, 22h00.

F1 (EUA, 2025). Duração: 2h

35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h40, 20h50. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h40, 14h40, 14h45, 17h, 18h, 18h40, 20h30, 21h35, 21h50, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 13h30, 13h45, 13h40, 14h20, 16h50, 17h, 17h40, 17h45, 18h45, 19h, 20h40, 21h, 22h, 22h15.

Megan 2.0 (EUA, 2025). Duração: 2h 00min. Direção: Gerard Johnstone. Elenco: Amie Donald, Jenna Davis, Allison Wil-

liams. Cineflix: 14h15, 16h50, 18h30, 19h, 19h25, 21h10, 22h. Kinoplex: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant: 16h40, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 14h50, 16h, 21h, 22h.

ELIO (EUA, 2025). Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant:

11h, 12h10, 15h. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h, 11h45, 12h50, 13h, 14h40, 15h40, 15h50, 16h, 17h40, 18h50, 21h, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h40, 12h50, 13h, 15h40, 15h50, 17h40, 16h, 18h50, 20h50, 21h35, 21h50. Moviecom: 14h, 15h10, 16h20, 17h45. Netflix Aparecida: 14h20, 16h40.

Lilo & Stitch (EUA, 2025). Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 21h. Cinemark Flamboyant: 11h20, 13h50, 14h, 19h40. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30, 20h10, 21h20, 22h. Cinemark Flamboyant: 14h20, 15h10, 16h20, 17h45.

Negócios



Fotos: Divulgação/PNAD

Em 12 anos, número de idosos ocupados no Brasil aumentou em 3,5 milhões

Idosos no mercado crescem 69% e já somam 8,6 mi de trabalhadores

Participação dos 60+ na População em Idade Ativa atinge 20%

Otávio Augusto

A força de trabalho no Brasil está passando por uma mudança profunda e irreversível. Entre o final de 2012 e 2024, o número de pessoas com 60 anos ou mais inseridas no mercado de trabalho cresceu 68,9%, saltando de 5,1 milhões para 8,6 milhões de ocupados, segundo levantamento com base na PNAD Contínua. Esse crescimento supera, em termos proporcionais, o de qualquer outro grupo etário no país, e escancara os efeitos de uma transição demográfica acelerada.

Hoje, cerca de 25,2% da população com 60 anos ou mais faz parte da força de trabalho. Em 2012, esse percentual era de 22,9%. O grupo, que já representa 20% da População em Idade Ativa (PIA), ocupa agora a segunda posição em participação, atrás apenas dos jovens entre 18 e 29 anos, com 22%. Estima-se que 3,7 milhões de idosos ingressaram no mercado de trabalho nos últimos 12 anos, sendo que 95,6% já estavam ocupados, o que mostra um movimento direcionado e consciente para a permanência ativa.

Pressão econômica e longevidade empurram os idosos

Entre os fatores que sustentam essa tendência, dois se destacam: o envelhecimento populacional, com aumento da expectativa de vida (de 74,9 anos em 2013 para 76,4 anos



Reprodução

em 2023), e a crescente necessidade de complementar a renda. A aposentadoria, em muitos casos, não cobre o custo de vida nas grandes cidades, onde itens essenciais como saúde, moradia e alimentação continuam pressionando o orçamento familiar.

Segundo dados compilados, a cesta de consumo da população 60+ inclui, com maior peso, planos de saúde, medicamentos e hortifrutigranjeiros. A inflação percebida por esse grupo tem sido sistematicamente superior à média nacional desde a pandemia, o que agrava a vulnerabilidade econômica e impulsiona a permanência no

mercado de trabalho mesmo após a aposentadoria.

Escolaridade e informalidade

Ainda assim, o caminho da "geração prateada" no mundo do trabalho é repleto de obstáculos. Mais da metade dos trabalhadores com 60 anos ou mais tem, no máximo, o ensino fundamental completo, o que limita o acesso a cargos formais e melhor remunerados. Em 2024, 53,8% dos idosos estavam em ocupações informais, contra uma média nacional de 38,6%. A informalidade atinge impressionantes 68,5% entre aqueles com baixa escolaridade.

Esse cenário se reflete di-

retamente na renda. Trabalhadores idosos informais recebem, em média, R\$ 2.210, menos da metade do que ganham os empregados formais da mesma faixa etária (R\$ 5.476). A baixa qualificação e o preconceito etário se combinam para formar um mercado de trabalho que, embora mais aberto do que há uma década, ainda se mostra excludente.

Desigualdades regionais e resistência nas empresas

A distribuição regional também revela contrastes. Em estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, a participação dos 60+ na força de trabalho supera 21%. Já nas regiões Norte e Nordeste, como Roraima, Acre e Amazonas, essa taxa não atinge 13%, refletindo desigualdades econômicas e estruturais.

40 anos, e 86% das organizações não oferecem planos de carreira para trabalhadores mais velhos. Essa "juniorização" das vagas, muitas vezes motivada pela busca de menores custos com pessoal, representa uma estratégia de curto prazo que compromete a transmissão de conhecimento e reduz a produtividade organizacional.

Preparar-se para o futuro é obrigação, não escolha

Para além dos números, o avanço da geração prateada no mercado de trabalho impõe desafios estruturais. É preciso fomentar programas de requalificação, criar ambientes de trabalho acessíveis e combater o etarismo que ainda persiste nas práticas de recrutamento e gestão.

Especialistas reforçam que

o envelhecimento da população é um dado irreversível. Em 2060, os idosos devem representar 25,5% da população brasileira. A permanência desse grupo na vida produtiva, portanto, não é uma anomalia: é uma realidade que exige preparo, planejamento e vontade política. O futuro do trabalho no Brasil passa, necessariamente, pelo reconhecimento da importância dos mais velhos na construção de uma economia mais inclusiva, produtiva e sustentável. (Especial para O Hoje)

Divulgação





O empreendimento COMERCIO DE ALIMENTOS CORTELA LTDA de CNPJ 46.744.663/0001-11, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente – AMMA as licenças de instalação e operação para a atividade de comércio varejista de produtos alimentícios com geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente, no endereço Av T14, Número 292, Setor Serrinha, Lote 13/14, Quadra 02, Edifício Residencial Anhanguera CEP: 74.835-085, Goiânia, Estado de Goiás.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

VOCÊ SORRINDO GOIANIA LTDA, CNPJ 61.116.829/0001-49 torna público que requereu da AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA a Licença Ambiental de Instalação, para a atividade odontológica situada na Avenida 24 de outubro número 1146 quadra 49 lote 01 setor Campinas.

35607-B

Edital de Comunicação
SIBRAPE INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AQUATICAS E DE FILTRAGEM LTDA, CNPJ: 29.596.862/0004-53, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de instalação e operação para: Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente e demais atividades CEA e CNPJ, localizado no endereço ROD BR153, S/Nº Qd CH KM 5,5 FAZ RETIRO, GOIÂNIA - GO

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

Eu, Honório Barbosa de Souza, inscrito no CPF sob nº: 034.270.052-91, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) de Ipameri/GO, o Licenciamento Ambiental para limpeza de área com rendimento lenhoso de 20,00 hectares situados na Fazenda Santo Antônio do Fundão, no município de Ipameri/GO.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

SPE 19 CINQDI EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ nº 28.877.155/0001-02, Torna público que REQUEREU à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE APARECIDA DE GOIÂNIA A EMISSÃO DA LICENÇA DE SU-PRESSÃO VEGETAL ATRAVÉS DO PROCESSO 2024161384, PARA LOTEAMENTO O CIDADE DO AMANHÃ APARECIDA, LOCALIZADO NAGLEBA 1 - FAZENDA CAPOA CHATO - MAT. N° 304.719, APARECIDA DE GOIÂNIA-GO.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

NEILSON GONCALVES DE ALMEIDA JUNIOR, CNPJ: 20.281.112/0001-75, torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de OPERAÇÃO. Para atividade de: B3-1- Extração/dragagem de areia e cascalho em curso hidráulico/manancial. No endereço: Fazenda Campos Elíssios; e Fazenda Campos, lugar denominado Lagoa, Zona Rural, Jataí – GO.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

VOLTEC SOLUÇOES INDUSTRIAS LTDA CNPJ: 54.046.085/0001-78 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de funcionamento (LF), atividade principal 33.21-00 - Instalação de máquinas e equipamentos industriais - Secundária 25.39-0-01 -43.21-5.00 -43.22-3.01 -47.44-0-01 -47.44-0-03 - Av são paulo, 625 SL 01 - bairro são João Anps GO

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

A COMPANHIA ULTRAGAZ S/A, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde, a Licença Ambiental de Instalação para a atividade de Comércio Atacadista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) à Rodovia BR 060, s/n - QD Gleba 01 LT 03, Fazenda Lage Rio Verde.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

ARTHUR OSCAR VAZ DE ALMEIDA FILHO, torna público que REQUEREU à CONSEDE - Consórcio Público Intermunicipal Serra Dourada de Licenciamento, A LICENCA DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA EM CAVA, no SITIO NOSSA SENHORA APARECIDA, FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA I; ZR - FAZENDA NOVA- GO.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
SMART HOUSE PARQUE SERRINHA SPE, inscrita no CNPJ sob o nº 33.312.536/0001-00, com sede na Rua 1112, nº 90, Bairro Setor Pedra Ludovico, Goiânia-GO. NOTIFICA EXTRA-JUDICIALMENTE os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da propriedade e/ou receber o preenchimento da declaração de liquidação automática, respectivo contrato de preceita de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceita a legislação em vigor por meio da Lei 4591/64 e o pacto contratual firmado entre os contratantes, Goiânia, 03 de julho de 2025. Promitários compradores: SIMONE SOUZA VASCONCELOS - Unidade 0406.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO
Objeto: INEXIGIBILIDADE PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM OS ARTISTAS DA BANDA COMBINAÇÃO PERFEITA PARA SHOW NA TEMPORADA DE PRAIA NO DIA 06 DE JULHO DE 2025, NO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO. Torna pública que julgou e homologou a Inexigibilidade nº 34/2025, saindo como vencedor, 53.188.266 MARCOS VINICIUS FERNANDES PEREIRA com o valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). Vigência: 03/07/2025 a 21/02/2025.

A COOPERATIVA MISTA DE PRODUTOS DE LEITE DE MORNINHOS, inscrita no CNPJ 02.667.442/0018-60, localizado na Avenida Rio Barbosa, N° 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca de Pontalina a Licença Ambiental Unificada, para a atividade de Comércio varejista de medicamentos veterinários.

33201-30

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL Dia: 14/07/2025, às 14:15 horas. Local: Auditório de Leilões, à Rua Jaó nº. 81 - Setor Santa Genoveza - Goiânia (GO), Segundo Leilão, se necessário, dia 15/07/2025, no mesmo local e horário. Ivana Abrech Jardim Costa, Leloeira Pública Oficial, matrícula JUCEG nº 024, estabelecida em Goiânia (GO), à Rua Jaó, nº. 81, Setor Santa Genoveza, fone: (62) 3204.2030, site: www.ulaboleiloes.com.br. Os leilões ocorrerão na modalidade presencial e on-line. Faz saber, que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por INCORPORAÇÃO OPUS 42 SPE LTDA, CNPJ nº 21.777.993/0001-30, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel que se encontra a seguir, no dia e hora e local, referidos, em consonância com o que consta no Documento de Arestação, nº 1901/2025, expedido pelo Juiz da Fazenda, Apuramento nº 1901/2025, localizado na Avenida das Artes, nº 255, Lote 2406, Quadra 210, Setor Santa Genoveza - Goiânia (GO), com área privativa de 182,24m², área comum de 62,92m², e área total de 245,142m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 1,02195m², ou 1,0218439%; Vaga de garagem nº 34, lipó, localizado no 1º pavimento garagem do mesmo empreendimento, com área privativa de 1,58m², área total de 12,455m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 0,551m² ou 0,0324261%; Vaga de garagem nº 100/100A, tipo D, localizado no Terreiro do mesmo empreendimento, com área privativa de 23,04m², área comum de 4,084m² e área total de 27,1245m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 1,4267m² ou 0,070614%; Vaga de garagem nº 33, lipó, localizado no 1º pavimento garagem do mesmo empreendimento, com área privativa de 11,52m², área comum de 2,0422m² e área total de 13,5622m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 0,57133m² ou 0,035307%; tudo dividamente subscrito nos nºs 365.628, 365.739, 365.745 e 365.773, respectivamente, no termo de registro do imóvel nº 1º Circuito de Goiânia (GO). A venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel. As despesas relativas à compra do imóvel, caberão ao comprador. A taxa de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, taxas e quaisquer outras taxas que recarregam a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, caso assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da divida e demais encargos que compõem o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor do imóvel atualizado de R\$ 1.999.074,15 (Um Milhão Novecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Setenta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Não se considera venda, no entanto, o valor da divida e despesas, ou seja, R\$ 2.720.332,18 (Dois Milhões Setecentos e Vinte Mil, Trezentos e Trinta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Caso o devedor exerça o direito de preferência, o valor é dividido entre o imóvel e a vaga de garagem, caso o imóvel seja considerado vencedor, a maior lance anterior, até que o pagamento seja efetuado. O devedor exerce o direito de preferência, caso tenha concedido o prazo de 60 (sessenta) dias para concluir o registro das unidades imobiliárias. Igual prazo será concedido ao arrematante, sendo que, este fará as responsabilidades pelas despesas condominais, IPTU e demais encargos que recarregam sobre os imóveis, a partir da data da arrematação. Caso o devedor e/ou arrematante não cumpram os prazos estipulados neste edital para concluir o registro das unidades, será cobrada multa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o valor do segundo lance, até que as obrigações sejam satisfeitas, sem prejuízo da ação judicial perante o Juiz. As despesas relativas à compra do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como as taxas que recarregam a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, caso assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da divida e demais encargos que compõem o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor do imóvel atualizado de R\$ 1.999.074,15 (Um Milhão Novecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Setenta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Não se considera venda, no entanto, o valor da divida e despesas, ou seja, R\$ 2.720.332,18 (Dois Milhões Setecentos e Vinte Mil, Trezentos e Trinta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Caso o devedor exerça o direito de preferência, o valor é dividido entre o imóvel e a vaga de garagem, caso o imóvel seja considerado vencedor, a maior lance anterior, até que o pagamento seja efetuado. O devedor exerce o direito de preferência, caso tenha concedido o prazo de 60 (sessenta) dias para concluir o registro das unidades imobiliárias. Igual prazo será concedido ao arrematante, sendo que, este fará as responsabilidades pelas despesas condominais, IPTU e demais encargos que recarregam sobre os imóveis, a partir da data da arrematação. Caso o devedor e/ou arrematante não cumpram os prazos estipulados neste edital para concluir o registro das unidades, será cobrada multa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o valor do segundo lance, até que as obrigações sejam satisfeitas, sem prejuízo da ação judicial perante o Juiz. As despesas relativas à compra do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como as taxas que recarregam a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, caso assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da divida e demais encargos que compõem o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor do imóvel atualizado de R\$ 1.999.074,15 (Um Milhão Novecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Setenta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Não se considera venda, no entanto, o valor da divida e despesas, ou seja, R\$ 2.720.332,18 (Dois Milhões Setecentos e Vinte Mil, Trezentos e Trinta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Caso o devedor exerça o direito de preferência, o valor é dividido entre o imóvel e a vaga de garagem, caso o imóvel seja considerado vencedor, a maior lance anterior, até que o pagamento seja efetuado. O devedor exerce o direito de preferência, caso tenha concedido o prazo de 60 (sessenta) dias para concluir o registro das unidades imobiliárias. Igual prazo será concedido ao arrematante, sendo que, este fará as responsabilidades pelas despesas condominais, IPTU e demais encargos que recarregam sobre os imóveis, a partir da data da arrematação. Caso o devedor e/ou arrematante não cumpram os prazos estipulados neste edital para concluir o registro das unidades, será cobrada multa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o valor do segundo lance, até que as obrigações sejam satisfeitas, sem prejuízo da ação judicial perante o Juiz. As despesas relativas à compra do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como as taxas que recarregam a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, caso assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da divida e demais encargos que compõem o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor do imóvel atualizado de R\$ 1.999.074,15 (Um Milhão Novecentos e Noventa e Nove Mil, Setecentos e Setenta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Não se considera venda, no entanto, o valor da divida e despesas, ou seja, R\$ 2.720.332,18 (Dois Milhões Setecentos e Vinte Mil, Trezentos e Trinta e Dois Reais e Trinta e Nove Centavos). Caso o devedor exerça o direito de preferência, o valor é dividido entre o imóvel e a vaga de garagem, caso o imóvel seja considerado vencedor, a maior lance anterior, até que o pagamento seja efetuado. O devedor exerce o direito de preferência, caso tenha concedido o prazo de 60 (sessenta) dias para concluir o registro das unidades imobiliárias. Igual prazo será concedido ao arrematante, sendo que, este fará as responsabilidades pelas despesas condominais, IPTU e demais encargos que recarregam sobre os imóveis, a partir da data da arrematação. Caso o devedor e/ou arrematante não cumpram os prazos estipulados neste edital para concluir o registro das unidades, será cobrada multa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o valor do segundo lance, até que as obrigações sejam satisfeitas, sem prejuízo da ação judicial perante o Juiz. As despesas relativas à compra do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como as taxas que recarregam a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, caso assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço correspondente ao valor da divida e demais encargos

Compliance Auditores Independentes Eireli
Av. C-11, nº 626, Sala 04 - Cd. 100, LT. 13
Setor Sudoeste - Cep: 74.305-030 - Goiânia - Goiás - Brasil
Telefone: (62) 3298-7030
www.complianceauditoria.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Ass Administradores e Conselheiros da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia - SCMG

Goiânia - GO.

Opinião com Reserva

Examinamos as demonstrações contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia - SCMG, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia - SCMG em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os principios éticos relevantes previstos no Código do Etép Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A conta de adiantamentos a fornecedores e empregados apresenta saldo de R\$ 1.483 (R\$ 1.029 em 2023) mencionados na (nota 5), possuem valores pendentes de longas datas no montante aproximado de R\$ 1.999. A entidade vem efetuando anotações individuais das contas para certificar os motivos de tais pendências e até o encerramento do exercício 2024 não haviam sido concluídas.

O Ativo Imobilizado (nota 11) no valor de R\$ 14.009 (R\$ 16.746 em 2023) não está suportado por controles internos adequados e não foi possível conciliar os valores contábeis com os controles operacionais, nos impossibilitando de aplicar procedimentos de auditoria necessários para mensuração da exaustão do saldo das referidas contas.

Enfase

Chamamos a atenção para as nota explicativa 1 às demonstrações financeiras que indica que a Santa Casa apresentou sucessivos déficits nos balanços dos anos anteriores a 2018 e que a partir de 2018 apresentou sucessivos superávits até o exercício corrente, exceto, no exercício de 2023 que apresentou um déficit de R\$ 5.780 ocasionado, em sua maioria, pelo incremento de materiais e medicamentos na ordem de R\$ 4.995, e

Também chamamos a atenção para a nota explicativa 24 que demonstra um acréscimo das receitas na ordem de R\$ 26.216, proveniente de novas contratações de convênios.

Principais assuntos de auditoria ou ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Aplicamos procedimentos de auditoria, através de testes de observâncias e substantivas, considerando as técnicas básicas: inspeção, observação, investigação e confirmação, cálculo e revisão analítica, por meio de provas seletivas de amostragem, com base na análise de riscos da auditoria e outros elementos a fim de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e não constatamos indícios de práticas a esse respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, a emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omisão ou representações falsas intencionais.

• Observamos entendimento sobre os controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia - 02 de abril de 2025.

Feliciano Celso Maciel

AlPF Registro CVM nº 12.483

Contador CRC-GO nº 8.213/0

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GOIÂNIA
Rua Campinas, nº 1.135, Setor Americano do Brasil,
CEP: 74.350-240, Goiânia - GO
C.N.P.J. (MF): 01.619.790/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de Reais

	2024	2023
Receita Operacional Líquida	20	55.541
Despesas	21	(86.125)
Superávit (deficit) Bruto		(30.584) (21.326)
Despesas Administrativas	22	(7.583)
Despesas tributárias	23	(427)
Outras receitas e despesas eventuais	24	52.985
Total das despesas e outras receitas operacionais		44.375 19.021
Despesas Administrativas antes dos efeitos financeiros	25	(4.497)
Despesas Financeiras		(5.350)
Resultado financeiro líquido	25	1.310
Superávit ou (Deficit) Líquido do Exercício		(10.351) (5.780)
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de Reais

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (deficit) antes da contribuição social e imposto de renda	10.351	(5.780)
Ajustes de:		
Despesas de depreciação	4.456	4.572
Ajustes Exercícios anteriores no patrimônio líquido	26.888	(20.673)
Variações no capital circulante e não circulante		
Adiantamento a fornecedores e empregados	(455)	(79)
Estoques	(197)	70
Impostos a recuperar	(1.746)	
Contas a receber de convênios	(6.455)	(5.717)
Outras contas a receber	8	
Depósitos recursais	299	(8.336)
Fornecedores	(14.926)	19.771
Obrigações tributárias, trabalhistas e contribuições sociais	2.796	(204)
Créditos diversos	(3.817)	2.462
Contingências judiciais	(10.093)	9.150
Parcelamentos tributários	1.069	(1.134)
Câmbio líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	9.725	(7.644)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(1.574)	(2.464)
Baixas do imobilizado	(145)	(71)
Câmbio líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		
Ingresso ou (amortização) de financiamentos	(2.503)	8.532
Câmbio líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.503)	8.532
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.503	(1.647)
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	12.952	14.599
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	18.455	12.952
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de Reais

	2024	2023
Superávit ou (Deficit) do exercício	10.351	(5.780)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	10.351	(5.780)
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

	2024	2023
Patrimônio Social	1.123	12.426
Doações e subvenções		
Ajustes de exercícios anteriores		
Deficit do Exercício de 2023		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.123	12.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.123	12.426
Altação de exercícios anteriores		
Superávit do Exercício de 2024		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.123	12.426
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.		

(a) Refere a estorno das despesas de depreciação de R\$ 71 mil na conta de imóveis e reconhecimento de processos judiciais de exercícios anteriores não reconhecidos como prováveis de condenação à época no valor de R\$ 20.601 milhões.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Dom João Justino de Medeiros Silva

CPF: 780.553.286-34

Presidente

35605

GRUPO
O HOJE

Quer receber

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Ceres

Inscrições vão de 3 a 6 de julho e são gratuitas

Prefeitura de Ceres abre 84 vagas em processo seletivo

Remuneração
chega a R\$ 3 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Ceres, localizada no estado de Goiás, publicou nesta semana o edital de abertura de um novo processo seletivo simplificado para contratação temporária de profissionais de diferentes níveis de escolaridade. Ao todo, são 84 vagas imediatas além da formação de cadastro reserva, com salários que variam entre R\$ 1.700,00 e R\$ 3.000,00, conforme o cargo pleiteado. A jornada de trabalho também oscila entre 30h e 44h semanais.

As inscrições já estão abertas e seguem até as 23h59 do dia 6 de julho de 2025, exclusivamente pelo site da banca organizadora do certame, a PERFAS (<http://app.perfasconcursos.com.br/site/concursos.aspx>). A participação é gratuita e não há cobrança de taxa de inscrição.

Cargos ofertados

As oportunidades contemplam candidatos com ensino fundamental, médio, técnico e superior, sendo os seguintes os cargos disponíveis:

Ensino fundamental completo ou incompleto:

Auxiliar de Serviços Gerais II (Limpeza Pesada) – 15 vagas; Auxiliar de Serviços Gerais



III (Manutenção) – 7 vagas; Motorista de Veículos Pesados – 1 vaga;

Motorista de Ônibus – 4 vagas;

Motorista de Carro Pequeno – 2 vagas;

Operador de Máquinas Pesadas – 2 vagas;

Pedreiro – 2 vagas.

Nível médio (alguns com curso específico exigido):

Eletricista de Manutenção – 2 vagas;

Orientador Social – 1 vaga;

Visitador Social – 2 vagas;

Instrutor de Artes Marciais – 1 vaga.

Nível técnico:

Técnico em Enfermagem – 3 vagas;

Maqueiro – 2 vagas.

Nível superior cursando:

Monitor Escolar – 20 vagas. Nível superior completo:

Educador Físico – 1 vaga;

Professor Auxiliar – 15 vagas;

Profissional da Educação –

Educação Inclusiva – 4 vagas.

A exigência de registro no conselho de classe e Carteira Nacional de Habilitação nas categorias "C" ou "D" é obrigatória para alguns cargos, conforme especificado no edital.

A pontuação da avaliação levará em conta:

Experiência profissional na área pública ou privada.

Cursos relacionados ao cargo pretendido.

Validade e prazos

O processo seletivo terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, de acordo com a necessidade da administração municipal.

Serviço:

Órgão: Prefeitura de Ceres (GO);

Total de vagas: 84 + cadastro reserva;

Salário: de R\$ 1.700,00 a R\$ 3.000,00;

Carga horária: 30h a 44h semanais;

Inscrições: de 03 a 06 de julho de 2025;

Site para inscrição: [www.perfasconcursos.com.br](http://app.perfasconcursos.com.br);

Etapa única: Avaliação de títulos;

Validade do processo seletivo: 1 ano, prorrogável por igual período. (Especial para O Hoje)



Etapas do processo seletivo

Diferente de um concurso tradicional com provas objetivas, a seleção será feita por meio de análise de títulos e avaliação curricular, com base nos critérios detalhados no edital. Os candidatos deverão:

Realizar a inscrição on-line no site da PERFAS

Imprimir o cartão de inscrição.

Apresentar, em envelope lacrado:

Cópia de documento de identidade com foto.

Formulário de avaliação curricular, disponível no Anexo V do edital.

Cópias dos documentos comprobatórios de escolaridade, experiência e cursos.